

**Faculdade Canção Nova**

**Flávia Eleide Sá Ponciano**

**LIVRO-REPORTAGEM**

**SANTA MARIA DE GUADALUPE: GUARDIÃ DA FÉ E DA VIDA**

**Cachoeira Paulista**

**2024**

**Flávia Eleide Sá Ponciano**

**LIVRO-REPORTAGEM**

**SANTA MARIA DE GUADALUPE: GUARDIÃ DA FÉ E DA VIDA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência para obtenção do grau de bacharelado em Jornalismo na Faculdade Canção Nova sob a orientação do Profº. Me. Raphael Leal de O. Sanches.

**Cachoeira Paulista**

**2024**

**Flávia Eleide Sá Ponciano**

**Santa Maria de Guadalupe:** Guardiã da Fé e da Vida

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como exigência para obtenção do grau de  
bacharelado em Jornalismo na Faculdade  
Canção Nova sob a orientação do Profº. Me.  
Raphael Leal de O. Sanches.

\_\_\_\_\_ em: 11 de dezembro de 2024

Grau: \_\_\_\_\_

Banca Examinadora:

\_\_\_\_\_  
Profº. Me. Raphael Leal de O. Sanches - orientador  
Faculdade Canção Nova

\_\_\_\_\_  
Profª. Esp. Denise Lobato Villela Claro  
Faculdade Canção Nova

\_\_\_\_\_  
Wallace Manhães de Andrade  
Jornalista do Sistema Canção Nova de Comunicação

**Cachoeira Paulista**

**2024**

## AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus pela oportunidade de concluir mais esta graduação e a Nossa Senhora sob o título de Guadalupe, por ter me auxiliado, não só durante o desenvolvimento desta pesquisa, mas por ser saber que posso contar com uma Mãe do Céu, capaz de amparar, proteger e cuidar.

Ao meu esposo Paulo Carvalho, que foi um grande incentivador, dizendo que eu tinha todas as características de uma boa jornalista e que não perdesse tempo, aproveitasse a graça que Deus estava me dando para ampliar meus conhecimentos. À minha família, minha mãe Edilene Sá que também me incentivou sempre a estudar, meu pai Edmilson Lima (*in memoriam*), e aos meus irmãos que me apoiaram, mesmo estando longe fisicamente. Às minhas amigas de Maceió-AL, especialmente a Deisy Nascimento que já sonhava em me ver formada em jornalismo, antes mesmo que eu pensasse nisso e sempre me incentivou a permanecer nessa área de comunicação.

À Faculdade Canção Nova, que me ofereceu conhecimentos que iam além do profissional, como o pessoal e o espiritual. Assim foi tamanho o desejo de voltar para, agora, cursar mais uma graduação. Ao corpo docente do curso de jornalismo, os queridos professores inesquecíveis, Denise Claro, Henrique Alckmin, Karla Alves, Ioná Piva e ao Raphael Leal, meu irmão de Comunidade, que como professor e orientador deste trabalho foi me mostrando o melhor caminho para desenvolvê-lo de acordo com tudo que o profissional me exigia, bem como, sendo canal para realizar a vontade de Deus.

Por fim, aos meus formadores da Comunidade Canção Nova nesses anos de estudo, Carlinhos e Evandra Belussi, Tereza Cristina e Maria Rosylene, a todos que contribuíram e que de alguma forma e me incentivaram para a conclusão desta graduação em Jornalismo. Obrigada!

## LISTA DE FIGURAS

|                                           |    |
|-------------------------------------------|----|
| Figura 1 - Métodos de Abortamento .....   | 17 |
| Figura 2 - Santa Maria de Guadalupe ..... | 35 |
| Figura 3 – O Crucifixo do Atentado .....  | 41 |

## LISTA DE ABREVIATURAS

|          |                                                                   |
|----------|-------------------------------------------------------------------|
| ADI      | Ação Direta de Inconstitucionalidade                              |
| ADPF     | Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental                |
| ANADEP   | Associação Nacional dos Defensores Públicos                       |
| CIC      | Catecismo da Igreja Católica                                      |
| CF       | Constituição Federal                                              |
| CNBB     | Conferência Nacional dos Bispos do Brasil                         |
| CP       | Código Penal                                                      |
| FEBRASCO | Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia |
| FIGO     | Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia              |
| ISEG     | Instituto Superior de Estudos Guadalupanos                        |
| OMS      | Organização Mundial de Saúde                                      |
| PL       | Projeto de Lei                                                    |
| STF      | Supremo Tribunal Federal                                          |

## SUMÁRIO

|                                                                  |           |
|------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO.....</b>                                        | <b>8</b>  |
| <b>2. OBJETIVOS .....</b>                                        | <b>9</b>  |
| <b>3. JUSTIFICATIVA .....</b>                                    | <b>10</b> |
| <b>4. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>                              | <b>11</b> |
| <b>4.1 O Aborto e a sua Abrangência Frente à Sociedade .....</b> | <b>12</b> |
| 4.1.1 O que é e quais os tipos de aborto pela legislação? .....  | 14        |
| 4.2.2 Métodos utilizados para o aborto .....                     | 16        |
| 4.1.3 Consequências emocionais do aborto .....                   | 18        |
| 4.1.4 Posicionamento do Congresso Nacional.....                  | 19        |
| 4.1.5 Posicionamento da Igreja Católica.....                     | 23        |
| 4.1.6 Manifestação da CNBB sobre o aborto .....                  | 26        |
| <b>4.2 Maria Padroeira dos nascituros .....</b>                  | <b>30</b> |
| 4.2.1 A devoção mariana além dos séculos.....                    | 31        |
| 4.2.2 O Grande Milagre de Guadalupe .....                        | 34        |
| 4.2.3 Guadalupe e sua importância .....                          | 37        |
| 4.2.4 Juan Diego - O humilde servo.....                          | 39        |
| 4.2.5 Guadalupe: A Esperança das Américas.....                   | 40        |
| <b>4.3 A Importância do Relato Jornalístico .....</b>            | <b>42</b> |
| 4.3.1 Apuração, fundamento do Jornalismo.....                    | 42        |
| 4.3.2 Classificação das fontes: fixas e fora da rotina .....     | 44        |
| 4.3.3 Jornalismo Literário .....                                 | 44        |
| 4.3.4 Humanização: essência da narrativa .....                   | 46        |
| <b>4.4 Livro-reportagem .....</b>                                | <b>48</b> |
| <b>5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO .....</b>                             | <b>50</b> |
| <b>6. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO .....</b>                 | <b>53</b> |
| <b>7. SINOPSE.....</b>                                           | <b>58</b> |

|                                                                                 |           |
|---------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>8. ROTEIRO FINAL .....</b>                                                   | <b>59</b> |
| <b>9. ORÇAMENTO .....</b>                                                       | <b>62</b> |
| <b>10. PÚBLICO-ALVO.....</b>                                                    | <b>62</b> |
| <b>11. VIABILIDADE DE PUBLICAÇÃO .....</b>                                      | <b>63</b> |
| <b>12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                            | <b>64</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                         | <b>66</b> |
| <b>APÊNDICES .....</b>                                                          | <b>71</b> |
| Apêndice A – Autorização uso de imagem e voz - Dra. Cláudia Ramos.....          | 71        |
| Apêndice B – Autorização uso de imagem e voz - Lilian Cristiane Silva.....      | 73        |
| Apêndice C – Autorização uso de imagem e voz - Lilian Maria Leal.....           | 75        |
| Apêndice D – Autorização uso de imagem e voz - Patrícia Mendes.....             | 77        |
| Apêndice E – Autorização uso de imagem e voz - Dr. Djalma Santos.....           | 79        |
| Apêndice F – Autorização uso de imagem e voz - Pe. Cleiton Gregório.....        | 81        |
| Apêndice G – Autorização uso de imagem e voz - Luzia Santiago.....              | 83        |
| Apêndice H – Pauta para Entrevista de Lilian Maria e Patrícia Mendes .....      | 85        |
| Apêndice I – Pauta para Entrevista de Lilian Cristiane .....                    | 85        |
| Apêndice J – Pauta para Entrevista de Dra. Cláudia Ramos.....                   | 86        |
| Apêndice K – Pauta para Entrevista do Especialista Dr. Djalma Santos .....      | 86        |
| Apêndice L – Pauta para Entrevista do Especialista Padre Cleiton Gregório ..... | 87        |
| <b>ANEXOS .....</b>                                                             | <b>88</b> |
| Anexo I – Formulário inicial para pré-entrevista online .....                   | 88        |
| Anexo II – Capa do Livro-reportagem .....                                       | 89        |



## 1. INTRODUÇÃO

Em um mundo onde o aborto provocado é legalizado em alguns países, no Brasil esta prática é aprovada em algumas realidades pontuais; observa-se uma visão contrária à vida presente na legislação que estabelece as normas do direito brasileiro. No Código Civil, art. 2º “a personalidade civil da pessoa começa do nascimento com vida; mas a lei põe a salvo, desde a concepção, os direitos do nascituro.” (CÓDIGO CIVIL, 2002, p. 143).

O presente trabalho teve como objetivo introduzir ao leitor a visão da realidade do aborto no Brasil, informações sobre Nossa Senhora de Guadalupe e apresentar quatro relatos com as experiências das famílias com a devoção mariana, sendo dois com o título de Nossa Senhora de Guadalupe e em todos eles observa-se a intercessão dela na vida desses casais.

No capítulo sobre o aborto, foram apresentados os tipos de abortos considerados crimes e os tipos permitidos pela visão da legislação. Diante deste cenário, foi mostrado o quanto a devoção mariana a Nossa Senhora de Guadalupe precisa ser cada vez mais difundida, especialmente como protetora dos nascituros, não só na América Latina, mas em todo o mundo.

Na exposição dos relatos das famílias foram utilizadas as técnicas do jornalismo de pesquisa, entrevistas, e apuração de relatos através de um texto claro e capaz de levar ao leitor a uma reflexão harmoniosa, humana e sobrenatural.

Por fim, no livro-reportagem, através dos relatos dessas mulheres, o leitor será impulsionado a olhar de uma maneira mais profunda sobre a importância da vida e da fé, para aqueles que vivem uma realidade semelhante, tendo na Virgem de Guadalupe o consolo e a confiança. “Não estou aqui, eu que tenho a honra de ser sua Mãe?” (ISEG, 2021, p. 34, tradução nossa).

## **2. OBJETIVOS**

**3.1 Objetivo geral:** produzir um livro-reportagem que alerta sobre a realidade da prática do aborto no país, suas ações, demonstrando as consequências sociais no Brasil e seus malefícios. Nossa Senhora de Guadalupe é a padroeira dos nascituros e, portanto, a espiritualidade à Virgem se apresenta como conscientização espiritual da sociedade contra esta prática.

### **3.2 Objetivos específicos:**

- Descrever a situação do aborto no Brasil, o posicionamento do Governo Federal brasileiro e da Igreja;
- Entrevistar jornalisticamente um caso de uma mulher que praticou o aborto e se arrependeu, outra mulher que foi influenciada a praticar e não o fez, e de mães que, através da fé, obtiveram a intervenção de Nossa Senhora;
- Difundir e valorizar a devoção à Nossa Senhora de Guadalupe, patrona dos nascituros, como experiência de fé e defesa da vida.

### 3. JUSTIFICATIVA

Com a votação no Senado, após a audiência pública da ADPF 442 de 2017, foi novamente pautada em 22 de novembro de 2023, no sistema eletrônico da corte pela Ministra Rosa Weber com seu voto a favor do aborto declarou a não recepção parcial dos Art. 124 e 126 do Código Penal, sobre a interrupção da gravidez até a 12ª semana, e a sessão foi suspensa pelo Ministro Luís Roberto Barroso. Um novo debate na sociedade teve início quando um Projeto de Lei (PL) do deputado Sóstenes Cavalcante do Partido Liberal do Rio de Janeiro (PL-RJ) teve sua votação realizada em 12 de junho de 2024, a PL 1904/24 vem como resposta a ADPF do PSOL no STF, nela o aborto até a 22ª semana é equiparado ao crime de homicídio simples, incluindo os casos em que essa prática é legalizada no Brasil, algo inédito. O Julgamento Virtual processo no STF da ADPF, teve seu agendamento para agosto de 2024, porém após o pedido do Ministro Luís Roberto Barroso, o julgamento se realizará em Plenário físico, após a declaração do Ministro em considerar um debate ainda não maduro o suficiente, não deve pautar o julgamento sobre aborto no ano de 2024.

Com o fato da aprovação do aborto no Brasil, sendo um posicionamento contrário da Igreja e do clero brasileiro através da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), ambos presam a vida desde a concepção. A CNBB como porta voz da Igreja no Brasil realizou um documento oficial afirmando seu compromisso com a vida.

Na devoção mariana, ao adentrar na espiritualidade guadalupana em dezembro de 1531, ocorreu a primeira aparição reconhecida pela Igreja Católica Apostólica Romana. Nossa Senhora manifestou-se na história como uma Mãe atenta em meio aos fatos ocorridos no mundo. Nossa Senhora de Guadalupe, recebeu o título como protetora dos nascituros, sendo esse referenciado pelo Papa Francisco na Audiência Geral do dia 12 de dezembro de 2018, que reforça ainda mais sua importância para a proteção dos não-nascidos e também para àqueles que sonham em ter filhos.

Dessa forma o trabalho resultará em aspectos importantes, onde o jornalismo será apresentado através da construção de narrativas, envolvendo o leitor na emoção do texto, através das histórias reais, por meio de um livro-reportagem.

No âmbito acadêmico, o livro-reportagem será físico, onde trará ao leitor histórias reais de famílias que vivenciaram momentos profundos a partir da devoção mariana.

A linguagem utilizada foi a literária, trazendo ao leitor momentos de introspecção de forma intensa.

No âmbito social, o presente trabalho ajudará as pessoas que sofreram o aborto provocado e as que sonham em ter seus filhos que infelizmente se encontram depressivas, angustiadas, incrédulas e com o diagnóstico da impossibilidade humana de realizar seus sonhos, onde a devoção e os relatos descritos apresentaram os milagres alcançados pela intercessão de Nossa Senhora. Além disso, trará o bem-estar físico e mental, a força espiritual e o equilíbrio emocional, tornando-se fonte de esperança para aqueles que vivem casos semelhantes.

Por fim, no âmbito pessoal realizar este trabalho será um momento único de poder difundir os conhecimentos adquiridos em todos esses anos de estudo com as pesquisas e técnicas jornalísticas, além da devoção mariana. Nesta devoção, possibilitou a autora vivenciar uma experiência única de contemplação com a Virgem que ao trocarem olhares, ela teve a certeza de que se deixou “ser vista” por Ela. A partir deste momento inenarrável, percebeu o seu doce olhar, capaz de penetrar o mais profundo da alma e ser revelado de forma transcendente, no Santuário Nossa Senhora de Guadalupe no México, em outubro de 2023.

#### **4. REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesta temática sobre o aborto, no que se refere as discussões e julgamentos na esfera governamental, bem como suas consequências às mulheres nos aspectos físicos e emocionais, houve a preocupação de encontrar fontes mais consistentes, além de sites de notícias, que pudessem dar maior valor e credibilidade ao tema abordado. Com isso dois trabalhos da Universidade de São Paulo (USP), Mestrado e Doutorado, vem contribuir para este projeto.

Sobre a temática do aborto e desdobramentos deste tema na sua descriminalização e legalização no Brasil, a Dra. Larissa Nadine Rybka traz em sua Tese de Doutorado em Saúde Pública pela USP informações relevantes, uma vez que esteve presente, acompanhando na audiência pública para exposição dos argumentos da ADPF 442 em 2018 e seu desenvolvimento até a conclusão de sua tese em 2022.

Sobre o aborto provocado e sua contextualização, bem como métodos utilizados, Dra. Cristina Mendes Gigliotti Borsari, traz uma contribuição significativa, além de ter realizado entrevistas com mulheres que realizaram o procedimento, e suas consequências.

Ainda com a utilização de artigos e documentos da Sociedade Brasileira de Medicina sobre o aborto.

O Brasil sendo o maior país católico do mundo, vem tendo um crescimento significativo dessa prática e as tentativas de legalizá-la, sendo esta contrária a fé, o que serve como alerta para conscientização de uma sociedade que se diz católica.

Para certa conscientização, percebe-se um hiato acadêmico sobre a temática que motivou este projeto, sobre a difusão do grande evento guadalupano, o autor Dom Leomar Antônio Brustolin, arcebispo de Santa Maria/RS, doutor em Teologia Sistemática pela Pontifícia *Università San Tommaso* de Roma – *Angelicum* na Itália em 2000, eleito presidente da Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) em 2023, contribuirá muito sobre este assunto, ressaltando a importância do vínculo pessoal, destacando o valor agregado com sua visita a Guadalupe e pesquisa realizada no local para sua obra, “Sob o olhar de Guadalupe” de 2020.

Também com autores de amplo conhecimento sobre teologia e mariologia, como Clodovis Boff, que contribuem para melhor explanação do tema, permitindo que este possa servir como inspiração para futuros trabalhos. Além dos demais autores como Eduardo Belo, Nelson Traquina, Mário L. Erbolato, entre outros, que compõe a pesquisa com informações imprescindíveis para o correto desenvolvimento das técnicas jornalísticas.

#### 4.1 O ABORTO E A SUA ABRANGÊNCIA FRENTE À SOCIEDADE

A vida biológica é compreendida como um fenômeno natural desencadeada por um processo contínuo de reações químicas, envolvendo processos metabólicos, moléculas, ácidos desoxirribonucleicos (DNA), entre outras características particulares, para Botelho e Expósito (2021, p. 5).

A Constituição Federal (CF) traz no artigo 1º, inciso III o direito que assegura ao homem direitos mínimos que devem ser respeitados pela sociedade e pelo poder público, de maneira a preservar a valorização do ser humano. Com isso temos o princípio da dignidade da pessoa humana, que nasce para proteger o ser humano, garantindo e mantendo seus direitos mais importantes e fundamentais no viver com dignidade e respeito recíproco.

Nesta linha, surge do tema do aborto, como sendo um crime contra a vida do ser humano, que possui leis específicas na Constituição Federal e no Código Penal Brasileiro.

É importante alguns esclarecimentos, segundo Rybka (2023, p. 23) no que diz respeito ao tema aborto, que no sentido das Ciências da Saúde, o correto seria o termo abortamento, sendo este o processo pelo qual ocorre a eliminação do produto de uma gestação, de modo espontâneo ou induzido. Sendo definido como aborto espontâneo a perda gestacional até a 22ª semana de gravidez e/ou eliminação do concepto até 500g, e aborto provocado ou interrupção voluntária da gravidez se diferem, pois é causada por uma intervenção voltada a este fim. (RYBKA, 2023, p. 22-23).

Outro ponto é descriminalização e legalização do aborto. Rybka explica que o termo “descriminalizar (ou despenalizar) significa excluir das leis criminais a prática do aborto pela própria gestante ou com o seu consentimento, geralmente até determinada idade gestacional”. Já legalização Rybka explica que:

a legalização, na acepção política adotada pelo movimento feminista, envolve não apenas a suspensão do enquadramento do aborto como crime, mas também a sua regulamentação pelos sistemas jurídico e sanitário. No Brasil, a reivindicação da legalização do aborto inclui a oferta do procedimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com acompanhamento por equipes bem treinadas do ponto de vista técnico e humanitário. A defesa da legalização do aborto implica o reconhecimento de que não basta descriminalizar a prática para que esta se torne acessível e segura para todas as mulheres. (RYBKA, 2023, p. 22-23).

Outro aspecto seria o histórico sobre o aborto, no Congresso Nacional, a lei apresenta diversos casos, considerados crimes no Brasil, e na Constituição Federal de 1988 existe a Lei 9.882/99, que se refere a Arguição de Descumprimento do Preceito Fundamental (ADPF), sendo um dos instrumentos de controle da constitucionalidade, e em seu artigo 1º esta visa “evitar ou reparar lesão a preceito

fundamental, resultante de ato do Poder Público”, sendo também cabível “quando for relevante o fundamento da controvérsia constitucional sobre lei ou ato normativo federal, estadual ou municipal, incluídos os anteriores à Constituição” (BRASIL, 1988).

#### 4.1.1 O que é e quais os tipos de aborto pela legislação?

O aborto vem a ser, de primeiro momento, um crime contra a vida, que é tutelado e protegido pelo Código Penal em seus artigos, do 124 a 128, onde se trata da interrupção da gravidez de forma intencional, que também pode ocorrer de forma espontânea ou acidental. Existem diversos tipos de abortos, muitos considerados crimes, mas também outros permitidos pela lei, que serão detalhados a seguir.

Chega a ser um dos temas mais abordados e discutidos no Direito Penal segundo Botelho e Expósito (2021, p. 8).

##### Abortos considerados Crimes:

- **Auto Aborto:** é trazido no Código Penal, Artigo 124, quando a gestante realiza a prática do aborto interrompendo a gravidez, por livre e espontânea vontade, possuindo pena de detenção de um a três anos. (CÓDIGO PENAL, 2023).
- **Aborto com o consentimento da gestante:** trata-se do caso quando a gestante permite que outra pessoa realize o aborto, previsto no Código Penal nos artigos 124 e 126, com pena de detenção de um a quatro anos para a pessoa que realiza o procedimento e de um ano a três para a gestante. (CÓDIGO PENAL, 2023).
- **Aborto sem consentimento da gestante:** é quando alguém provoca o aborto sem o consentimento da gestante, que se entende a gestante menor de 14 anos, débil mental, alienada ou no consentimento através violência, fraude ou ameaça. Possui pena maior devido à gravidade da prática, onde causa risco não só a vida intrauterina, mas também da mãe, previsto no Código Penal, no artigo 125, com pena de reclusão de três a dez anos. (CÓDIGO PENAL, 2023).

Antes de abordar os casos de exceção da legislação onde o aborto não é criminalizado, é importante destacar que no Brasil o aborto é considerado crime. E existem muitos grupos pró-vida, que lutam para defendê-la desde o momento da

concepção, onde a Igreja<sup>1</sup> e os cristãos tem bastante força e, apesar de existirem muitos projetos de leis e tentativas de legalizar o aborto a qualquer tempo de gestação, estes vem lutando e defendendo a vida a todo custo.

Casos específicos de abortos permitidos pela legislação:

- **Aborto Terapêutico:** apresentado no Artigo 128, inciso I do Código Penal, permitido nos casos de risco à vida da gestante. Este tipo de aborto para ser legal é preciso que exista ameaça a vida da gestante e não apenas à saúde, ao contrário de outras normas existentes. Se faz tão necessária, pois é preciso escolher ao menos uma vida, para que as duas não sejam ceifadas. (CÓDIGO PENAL, 2023).
- **Aborto em caso de estupro:** previsto no Artigo 128, inciso II do Código Penal, ocorre quando há o ato criminoso do estupro, sem consequência criminal ao médico que realiza. Ainda não existe um consenso quanto às razões que o justifiquem, mesmo que haja poucos autores que sejam contrários à prática. (CÓDIGO PENAL, 2023).
- **Aborto em caso de anencéfalos:** pela literatura médica, anencefalia é definida como má-formação fetal congênita por defeito do fechamento do tubo neural durante a gestação. Através da votação do STF, por meio da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 54, ficou entendido que obrigar a mulher a manter a gravidez, implicaria riscos à saúde psicológica e física, além da impossibilidade de vida do feto fora do útero. Ainda que não exista a legalidade clara para os fetos anencéfalos no Código Penal, o Supremo Tribunal Federal nesse caso teve um entendimento pacificado, pois antes dessa audiência era necessário solicitar judicialmente a interrupção de uma gestação, que poderia não ser concedida e também agravada pela demora do judiciário, gerando riscos e complicações maiores com a demora. (BOTELHO; EXPÓSITO, 2021, p. 13)

Botelho e Expósito comentam que:

A Lei n. 9.434, de 4-2-97, em seu art. 3º permite a retirada post mortem de tecidos e órgãos do corpo humano depois de diagnosticada a morte encefálica. Ora, isso significa que, sem atividade encefálica, não há vida, razão pela qual não se pode falar em crime de aborto, que é a supressão da vida intrauterina. (BOTELHO; EXPÓSITO, 2021, p. 13-14).

---

<sup>1</sup> Vide subtítulo 4.1.5 sobre o posicionamento da Igreja a respeito do aborto.



Dessa forma, como se trata de uma antecipação de parto diante da comprovação de gravidez de feto anencefálico, Botelho e Expósito (2021, p. 13) comentam que como não afeta o bem jurídico tutelado e protegido do Estado e pela ordem social, não se considera infração penal.

#### 4.2.2 Métodos utilizados para o aborto

Durante toda história humana, em inúmeras culturas, a prática do abortamento<sup>2</sup> vem sendo debatida e registrada, com diversas concepções, motivos e diferentes técnicas abortivas, inclusive existem relatos do século XXVII a.C em livros médicos chineses de procedimentos, como também em papiros egípcios do século XVI a.C sobre o assunto, além de menções na história de proibições sobre esta prática, segundo Simoni e Gobbi (2024, p. 34).

Simoni e Gobbi (2024, p.34) ainda comenta que:

Pesquisa Nacional do Aborto aponta que a prática abortiva é comum entre as mulheres brasileiras, porém a condição financeira geral destas tem um importante papel no itinerário percorrido para interromper a gestação<sup>5</sup>. A literatura aponta que o principal grupo de mulheres que recorrem ao aborto inseguro são aquelas com baixa escolaridade e/ou jovens<sup>6,7</sup>. As mulheres em situação de vulnerabilidade, sem recursos para realizar o aborto em clínicas particulares, recorrem ao uso de misoprostol - remédio sintético análogo à prostaglandina, obtido clandestinamente e de procedência desconhecida - e completam o esvaziamento uterino em hospitais. De acordo com dados do Sistema Único de Saúde citados por Carvalho, o esvaziamento uterino - curetagem - é o terceiro procedimento cirúrgico mais frequente nas instituições associadas ao SUS. (SIMONI; GOBBI, 2024, p.34)

Os autores Simoni e Gobbi (2024) ainda comentam que o Ministério da Saúde publicou uma diretriz sobre o atendimento ao abortamento, com um acolhimento humanizado e com qualidade, independentemente do tipo do aborto que será realizado, mesmo nos casos em que será necessário a curetagem quando ocorre alguma complicação.

Na cartilha feita pela ANIS – Instituto de Bioética e Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, intitulada “Gravidez indesejada na atenção primária

---

<sup>2</sup> Prática de abortamento se refere a eliminação provocada do feto com menos de 500 gramas ou 20 a 22 semanas de gestação.

à saúde (APS)”, é apresentada as orientações aos profissionais de saúde quanto ao acolhimento e atendimento à saúde da mulher, também sobre os procedimentos para o abortamento nos diferentes casos, sobre a criminalização do aborto e suas consequências que se tornam uma questão de saúde pública, e o objetivo do documento é de esclarecer dúvidas frequentes entre os profissionais da APS em relação a gravides indesejada. (SBMFC, 2021).

Segundo a SBMFC (2021) o aborto induzido seguro, com as últimas evidências científicas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) e Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia (FIGO), é realizado por 2 métodos: o Farmacológico e o Cirúrgico.

O aborto farmacológico ou medicamentoso é realizado por meio da administração dos medicamentos Misoprostol e Mifepristona, não é recomendado e indicado para gestações acima de 12 semanas, nesses casos é indicado o método cirúrgico. (SBMFC, 2021, p. 12).

No gráfico abaixo da Cartilha da SBMFC (2021, p. 12) é possível visualizar o processo:

Figura 1 - Métodos de Abortamento



Fonte: Cartilha ANIS e SBMFC, 2021, p.12.

#### 4.1.3 Consequências emocionais do aborto

Segundo Borsari (2012) o aborto não pode ser visto como um fato isolado, pois na maioria dos casos é reduzido apenas em 2 posições, a favor ou contra, considerando somente os termos permitido ou proibido. Porém o aborto envolve algo mais complexo e contraditório, do que o posicionamento sobre os limites da vida, onde, comenta Borsari (2012, p. 21), de um lado estão os “movimentos sociais, organizações não-governamentais e setores da sociedade que defendem valores como liberdade, autonomia individual e subjetivismo”, defendendo a autonomia da mulher, relativa a seu próprio corpo, configurada pelo movimentos pelos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, e de outro lado as organizações religiosas e de defesa da vida, defendendo a vida intrauterina do feto.

Além dessas discussões sobre o aborto, algumas pesquisas revelaram que este processo afeta intensamente a existência da mulher e esse fato reflete em repercussões sociais, psíquicas e religiosas. A mulher que vivencia este ato em seu corpo passa por uma gama de sentimentos e emoções, existem relatos em pesquisas realizadas com mulheres que provocaram o aborto, de inúmeros sentimentos que surgem após o abortamento, seja em países onde essa prática é legal quanto naqueles que não, sentimentos conflitantes frente a essa experiência, como perda, medo, vazio, angústia, culpa, tristeza, arrependimento, ansiedade, depressão, libertação e alívio, descreve Borsari (2012, p. 21). A autora ressalta:

Estar grávida envolve muito mais que sentimentos prazerosos em relação à vida. É experiência única que pode ser vivenciada de infinitas formas, o momento em que, certamente, há espaço para o desenvolvimento da mulher e da família. Porém, é também o momento das regressões, dúvidas, dores, inseguranças, condição física desfavorável à mobilidade e à sensualidade. Estar grávida não é apenas flores, há também espinhos. Assim, o aborto constitui dor narcísica irreparável. (BORSARI, 2012, p. 21).

Para Borsari (2012, p. 23 e p. 25) “a expectativa da maternidade é vista como uma vivencia maravilhosa, ideal, em que toda mãe deve pensar o seu papel com perfeição... que envolve gerar, nutrir, acolher, abdicar e prover”, sendo algo que vem sendo transmitido até culturalmente em essência, e que aquela mulher que não deseja ou que interrompe a gestação vai contra sua própria essência, assim analisar o aborto com base nessa premissa do ideal da maternidade construído ao longo do tempo,

este é considerado nocivo, e ainda pode trazer repercussões psíquicas, “estudos enfatizam a prevalência de sentimentos negativos e a preexistência de fatores associados a estados depressivos no caso de transtornos mais severos”, decorrentes de aborto provocado.

#### 4.1.4 Posicionamento do Congresso Nacional

No Brasil o controle da constitucionalidade é realizado de forma difusa e concentrada. Este controle difuso é exercido por todos os órgãos judiciais, em sua respectiva competência, através do julgamento da compatibilidade de determinada lei com as normas constitucionais, em fase de casos concretos; já o controle concentrado, o STF verifica e julga a constitucionalidade do texto legal em si. Sendo a ADPF, explicada anteriormente, um dos dispositivos legais utilizados para estes controles, comenta Rybka (2023, p. 33).

Segundo Rybka (2023), a partir do ano 2000, este dispositivo jurídico ADPF vem sendo utilizado por movimento e organizações com características socialistas, tornando-se uma ferramenta de transformação social, conhecido como litígio estratégico, visando a promoção de direitos e/ou reparação de violações destes. No ano de 2012 foi a julgamento no STF a ADPF 54, que despenalizou o que foi nomeado como “antecipação terapêutica do parto de feto anencéfalo”, pois sendo uma condição incompatível com a vida os casos de gravidez de feto anencéfalo, questionava a constitucionalidade da criminalização do aborto. Este marco legal se aplica somente a casos de anencefalia, não abrangendo outras malformações fetais graves e irreversíveis, com a epidemia de microcefalia e outras alterações neurológicas em virtude do vírus Zika, a Associação Nacional dos Defensores Públicos (ANADEP) realizou a apresentação da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5.581, em 2016, propondo a descriminalização do aborto para gestantes infectadas pelo vírus, além de medidas cautelares de benefícios e políticas públicas para conter a epidemia, rejeitada em 2020 pelo STF, com algumas ressalvas do Ministro Luís Roberto Barroso.

Ainda segundo Rybka (2023) o “caso Rebeca”, onde ocorreu a apresentação no STF de um pedido de autorização para abortar legalmente e com segurança, de Rebeca Mendes da Silva Leite, com 30 anos de idade, trabalhadora, estudante de

Direito e mãe de dois filhos, justificou o seu pedido expondo as circunstâncias de vida que a levavam a tomar tal decisão. Este pedido foi negado, mas com a repercussão nacional e internacional dessa ação, conseguiu interromper a gravidez na Colômbia, onde a prática é permitida.

Assim em março de 2017, foi apresentada no STF a ADPF 442 pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), “sendo considerada por este como ação de litígio estratégico em direitos humanos, uma vez que busca garantir a efetivação de uma série de direitos fundamentais das mulheres violados pela criminalização do aborto”, segundo Rybka (2023, p. 34). Esta ADPF 442 vem requerer que:

[a] Suprema Corte declare a não recepção parcial dos art. 124 e 126 do Código Penal, para excluir do seu âmbito de incidência a interrupção da gestação induzida e voluntária realizada nas primeiras 12 semanas, por serem incompatíveis com a *dignidade da pessoa humana e a cidadania das mulheres e a promoção da não discriminação* como princípios fundamentais da República, e por violarem direitos *fundamentais das mulheres à vida, à liberdade, à integridade física e psicológica, à igualdade de gênero, à proibição de tortura ou tratamento desumano ou degradante, à saúde e ao planejamento familiar*, de modo a garantir às mulheres o direito constitucional de interromper a gestação, de acordo com a autonomia delas, sem necessidade de qualquer forma de permissão específica do Estado, bem como garantir aos profissionais de saúde o direito de realizar o procedimento. (ADPF, 2017, p. 61).

Após esta ADPF ser ajuizada em 2017, no ano seguinte a Ministra do STF Rosa Weber, então relatora, convocaria uma audiência pública, realizada poucos dias antes do início oficial do período eleitoral de 2018. Apoiando-se na aprovação da ADPF 54 de 2012, a linha argumentativa citou ainda a ADI 5.581, a ADI 3.510 sobre o uso de células-tronco embrionárias para fins terapêuticos e de pesquisa, o *Habeas Corpus* (HC) 124.306 concedido pelo STF aos integrantes de uma clínica clandestina em Duque de Caxias/RJ, e reforçada pela requisição do “caso Rebeca” no STF. Apresentando que as ações dialogam entre si, “tornando-se tributárias dos argumentos formulados naquelas que as precederam e, em seu conjunto, delineiam o quadro das batalhas jurídicas em torno da “questão do aborto” no Brasil contemporâneo, a partir das múltiplas vozes que incidem na arena do Direito”, segundo Rybka (2023, p. 165).

A audiência pública ocorreu em agosto de 2018, sendo filmada e transmitida ao vivo, e este material audiovisual encontra-se disponível no canal do STF no *YouTube*, iniciando com o pronunciamento da Presidenta da Corte, Carmem Lúcia Antunes

Rocha, seguida da relatora sorteada, Rosa Weber, e também responsável pela convocação e condução da audiência pública. A mesa composta para os trabalhos da audiência ainda contou com o Ministro do STF Luís Roberto Barroso, o então Vice-Procurador-Geral da República Luciano Mariz Maia e a Advogada-Geral da União Grace Mendonça, que se pronunciaram rapidamente. Segundo Rybka (2023, p. 172), que estava presente na audiência, as falas de abertura tinham um denominador comum, “o apelo à tolerância e à liberdade de expressão, o esclarecimento dos papéis institucionais e a reafirmação da democracia constitucional”.

A audiência se estendeu por dois dias, onde pessoas habilitadas e entidades, das quais 11 eram religiosas, expuseram seus pontos de vista sobre a descriminalização do aborto até a 12ª semana de gravidez. Os argumentos e dados apresentados para justificar as posições desencadearam emoções no público presente em diversos momentos, que exigia da Ministra Rosa Weber atenção constante, tendo que, por mais de uma vez, conter as manifestações ruidosas de indignação, repúdio, apoio ou aprovação. Além das falas, ocorreu a exibição de vídeos e debates ao final de cada sessão. Toda argumentação não era dirigida apenas aos Ministros e aos presentes no auditório, mas tinham foco mais amplo, visto que a audiência estava sendo transmitida ao vivo na íntegra pela TV e Rádio Justiça e pelo canal do *YouTube* do STF, e os vídeos disponibilizados neste posteriormente. Esta audiência pública da ADPF 442 acabou como que reativando a discussão nacional a respeito do aborto induzido, ao trazer o tema com novas e antigas posições, juntamente com as posições, crenças, apresentações e argumentos.

Inclusive um dos expositores foi Dom Ricardo Hoepers, representante da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) que em determinado momento realizou um convite:

convido a Senhora, Excelentíssima Ministra Rosa Weber, para que, antes de tomar sua decisão, conheça pessoalmente ao menos uma das casas pró-vida que começam a se espalhar pelo Brasil. Nelas, a senhora não vai encontrar só mulheres que recepcionaram os números 124 e 126 do Código Penal, mas também encontrará os seus filhos, que elas não abortaram, dizendo: “Obrigado, porque vocês me deixaram viver!”. [...] Nós também somos capazes de produzir projetos sociais alternativos, para ajudar as mães a gerar e a cuidar dos seus filhos. Essas iniciativas já estão demonstrando que é muito mais eficaz, menos oneroso ao Estado, e altamente salutar às mães. (STF, 2018, p. 306-307).

Após cada momento de argumentações, ao final de cada momento se iniciaram um período de debates, onde foram ao total 4 debates, ao final do tempo de escuta a relatora Ministra Rosa Weber fez os agradecimentos aos expositores que, “com diferentes visões de mundo, sob diferentes óticas e refletindo a natureza plural da sociedade brasileira permitiram que esta audiência pública - para mim uma experiência extremamente enriquecedora - cumprisse a sua finalidade”, agradeceu a Presidente Carmen Lúcia e aos demais ministros e componentes da mesa. Finalizando comentou que “O próximo tempo é de reflexão. E esse tempo de reflexão se faz necessário para o amadurecimento da causa e precederá, necessariamente, ao do julgamento.” (STF, 2018, p. 626).

Após a audiência pública, a ADPF 442 tramitou no STF por mais 4 anos, sendo novamente pautada no sistema eletrônico da corte, pela Ministra Rosa Weber, em 22 de novembro de 2023, para que esta pudesse dar seu voto antes de se aposentar do STF. Com seu voto a favor em declarar a não recepção parcial dos Art. 124 e 126 do Código Penal, sobre a interrupção da gravidez até a 12ª semana, em seguida suspendeu o processo após Pedido de Destaque<sup>3</sup> do Ministro Luís Roberto Barroso. (MAIA, 2024; STF, 2023). Posteriormente o Ministro Barroso comentou que considera “o tema não está amadurecido na sociedade brasileira” e que não pretende retomá-la num curto prazo, em seguida o julgamento desse processo foi migrado para o plenário físico e não tinha previsão para ocorrer em 2023. (BOECHAT, 2024).

No início de junho de 2024, este debate sobre a criminalização do aborto voltou a ser tema da sociedade, quando um Projeto de Lei (PL) do deputado Sóstenes Cavalcante do Partido Liberal do Rio de Janeiro (PL-RJ) teve sua votação realizada em 12 de junho, a PL 1904/24 vem como resposta a ADPF do PSOL no STF de 2017, nela o aborto até a 22ª semana é equiparado ao crime de homicídio simples, incluindo os casos em que essa prática é legalizada no Brasil. Essa ação foi considerada inédita, uma vez que o aborto nunca foi permitido no país e as tentativas de descriminalizá-lo ou legalizar não avançaram muito. (BOECHAT, 2024).

---

<sup>3</sup> Pedido de Destaque é resultado da Emenda Regimental 52 que gerou a Resolução 642/2019, em virtude da ampliação dos julgamentos virtuais, para disciplinar o julgamento de processos, que ao ser formulado retira o processo do julgamento virtual, sendo então julgados em ambiente físico. (Fonte: Supremo Tribunal Federal (STF). **Entenda o que muda com a ampliação dos casos que podem ser julgados em plenário virtual no STF.** Site do STF, 2019.)

Segundo informações do processo no STF (2017), o Julgamento Virtual tem seu agendamento no período de 2 a 9 de agosto de 2024. Após pedido do Ministro Luís Roberto Barroso, o julgamento se realizará em Plenário físico, prosseguindo a partir do voto já computado da Ministra Rosa Weber no fim de 2023.

No processo até o presente momento, julho de 2024, não consta mudanças sobre esta alteração de Julgamento Virtual para ambiente físico, apesar de site jurídico e matérias audiovisuais de site de notícias, em 23 de julho, terem notificado que o julgamento prosseguirá em Plenário físico e que o STF não deve pautar o julgamento sobre aborto em 2024, após declaração do Ministro Barroso por considerar um debate ainda não maduro o suficiente. (MATTOS FILHO, 2024; JPN, 2024).

#### 4.1.5 Posicionamento da Igreja Católica

A Igreja sempre defendeu a vida humana desde a sua concepção até sua morte natural, pois o Evangelho da vida, que é um grande dom de Deus, está no centro da mensagem de Jesus, anunciado como a boa nova aos homens, através dos tempos e culturas.

O Catecismo da Igreja Católica, no número 2268 e 2269, descreve que o quinto mandamento condena todo ato pecaminoso de homicídio direto e voluntário, que aquele que o faz e os que cooperam com isso, cometem um pecado que clama ao céu por vingança. Reforça que, todo ato que tenha intenção de provocar indiretamente a morte de uma pessoa é proibido.

A vida humana deve ser respeitada e protegida de maneira absoluta a partir do momento da concepção. Desde o primeiro momento de sua existência, o ser humano deve ver reconhecidos os seus direitos de pessoa, entre os quais o direito inviolável de todo ser inocente à vida. (CIC, 2000, p. 591).

Nisso a Igreja se posiciona e define que o embrião deve ser defendido em sua total integridade, sendo considerado uma pessoa desde sua concepção, e considerando o aborto como falta grave, define uma pena canônica de excomunhão a este crime contra a vida humana. (CIC, 2000, p. 592-593).



#### 4.1.5.1 A importância do compromisso assumido pelo casal no Altar

O matrimônio é o começo de uma vocação de construir uma nova família. Além dos conceitos espirituais e doutrinários, o casal deve estar ciente da seriedade do compromisso que estarão assumindo no altar, um compromisso não só para àquele momento, mas para a vida inteira. A importância do juramento que fazem no momento da cerimônia, de fidelidade um ao outro, amor recíproco e de estarem abertos à vida, devem ser seguidos “até que a morte os separe”. A vida a dois deve ser uma feliz doação mútua, com um gosto de pertença mútua, como Deus disse ao primeiro casal “sereis uma só carne”<sup>4</sup>. Em consequência a abertura aos filhos que Deus os conceder deve ser sempre seguida, frente a uma sociedade em que métodos contraceptivos são amplamente utilizados, bem como formas de procriação artificiais, divergentes ao plano inicial de Deus. (AQUINO F., 2024).

Aquino (2024) ainda comenta que:

para se reavivar a disponibilidade a procriar, contrastando uma mentalidade frequentemente hostil à vida. Deve-se promover o uso dos métodos baseados nos ritmos naturais da fecundidade, insistindo sempre que os filhos são um dom maravilhoso de Deus, uma alegria para os pais e para a Igreja. Através deles, o Senhor renova o mundo. Bento XVI disse que “uma nação sem filhos é uma nação sem futuro”. (AQUINO F., 2024).

Texto que referente a recomendação do Papa Francisco sobre a redescoberta da Encíclica *Humanae Vitae* e a Exortação Apostólica *Familiaris Consortio*<sup>5</sup>, promovendo métodos naturais para a fecundidade e o maravilhoso dom de Deus.

#### 4.1.5.2 A vida deve ser defendida desde a concepção

No Jubileu de 2000, por ocasião dos cinco anos da Carta Encíclica *Evangelium Vitae* do Sumo Pontífice João Paulo II, ele reafirmou:

<sup>4</sup> BIBLIA. A. T. Gênesis 2:24. In: Bíblia Sagrada Católica: Antigo e Novo Testamentos. Ave-Maria Edição de Estudos. 8. ed. São Paulo: Ave-Maria, 2017.

<sup>5</sup> FAMILIARIS CONSORTIO. Carta encíclica do Sumo Pontífice João Paulo II. Disponível em: <[https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/apost\\_exhortations/documents/hf\\_jp-ii\\_exh\\_19811122\\_familiaris-consortio.html](https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/apost_exhortations/documents/hf_jp-ii_exh_19811122_familiaris-consortio.html)>. Acesso em: 26 mar. 2024

Confiando que esta comemoração possa suscitar um novo e concreto impulso de empenho em defesa da vida humana e pela difusão da cultura da vida, sobre todos vós e sobre quantos se aplicam convosco neste delicado sector, invoco a intercessão de Maria “Aurora do mundo novo e Mãe dos viventes.” (EVANGELIUM VITAE, 1995).

Conforme descreve a encíclica *Evangelium Vitae* (Evangelho da Vida), diante de todos os crimes que o homem pode cometer contra a vida, o aborto provocado é definido como um crime abominável. Uma das expressões que a encíclica traz é da “cultura da morte”, que torna a vida humana vulnerável às diversas formas de violência, e por isso, abreviada quando nascida ou interrompida antes mesmo de nascer. Nesta encíclica, o Papa João Paulo II afirma o valor e o caráter inviolável da vida humana, que a cultura da morte não é somente um conceito, mas uma tragédia contemporânea:

Tais atentados ferem a vida humana em situações de máxima fragilidade, quando se acha privada de qualquer capacidade de defesa. Mais grave ainda é o fato de serem consumados, em grande parte, mesmo no seio e por obra da família que está, pelo contrário, chamada constitutivamente a ser “Santuário da vida”. (EVANGELIUM VITAE, 1995).

Com isso, cabe a cada ser humano, ser sinal de esperança para o mundo, de forma que a cultura da vida seja verdadeiramente uma transformação dos corações a favor da vida.

Contudo, pode-se dizer que há um aumento significativo em alguns países da América Latina, com a aprovação de leis e o crescente movimento pró-aborto. O aborto pode avançar juntamente com a “cultura da morte”, onde o ser humano ainda não-nascido é relacionado com o descartável e o desprezível.

O *Evangelium Vitae* (1995) apresenta que “[...] O aborto provocado é a morte deliberada e direta, independente da forma como venha realizada, de um ser humano na fase inicial da sua existência, que vai da concepção ao nascimento”.

Já Paulo VI, em sua encíclica *Humano Vitae* n.14 (1968), deixa claro que a imoralidade dos métodos de controle de natalidade, vem se espalhando no mundo com uma mentalidade mortífera e desconstrutiva da vida, especialmente, a intrauterina. Nela o Papa afirma que:

Nunca é lícito, nem sequer por razões gravíssimas, fazer o mal, para que daí provenha o bem; isto é, ter como objeto de um ato positivo da vontade aquilo que é intrinsecamente desordenado e, portanto, indigno da pessoa humana, mesmo se for praticado com intenção de salvaguardar ou promover bem individuais, familiares ou sociais. É um erro, por conseguinte, pensar que um ato conjugal, tornado voluntariamente infecundo, e por isso intrinsecamente desonesto, possa ser coonestado pelo conjunto de uma vida conjugal fecunda. (HUMANAE VITAE, 1968).

Ambos os Papas mostram que, é grave o que vem acontecendo no mundo com o crescimento do aborto e como tomou uma grande proporção após os anos 60, o Catecismo da Igreja Católica reforça e confirma a importância do direito à vida ser inviolável, como apresentado no anteriormente.

Dessa forma, a Igreja sempre se posicionou contra ao aborto e afirma que este ato é gravemente contrário à lei moral, já no século I o considera como uma maldade moral. “Não matarás o embrião por aborto e não farás perecer o recém-nascido.” (CIC, 2000, p. 592). “[...] o embrião deverá defendido em sua integridade, cuidado e curado, na medida do possível, como qualquer outro ser humano.” (CIC, 2000, p. 593).

#### 4.1.6 Manifestação da CNBB sobre o aborto

Antes da votação do processo da ADPF 442 no STF em 2023, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)<sup>6</sup> se manifestou por meio de uma Nota sobre a tramitação da ação em setembro de 2023, onde se posicionou contrária a qualquer iniciativa que tenha como objetivo promover ou apoiar o aborto. (CNBB, 2023).

Após um período de silêncio, a CNBB volta a se manifestar, desta vez sobre a PL 1904/2024, solicitando sua aprovação, baseando-se nos argumentos de defesa das vidas da mãe e do bebê, em nota o presidente Dom Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre, ressalta “A Igreja Católica neste momento considera importante a aprovação do PL 1904/2024, mas continua no aguardo da tramitação de outros projetos de lei que garantam todos os direitos do nascituro e da gestante”. (CNBB, 2024). A nota se refere também a cruel prática procedimento de assistolia fetal,

---

<sup>6</sup> Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) é a instituição permanente que congrega os Bispos da Igreja Católica Apostólica Romana no Brasil, na qual exercem conjuntamente algumas funções pastorais em favor dos fiéis. Disponível em: <<https://www.cnbb.org.br/cnbb/>>. Acesso em: 25 ago. 2024

proibida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) em abril de 2024, mas que foi liberada pelo STF em liminar concedida pelo Ministro Alexandre de Moraes no mês seguinte, e ainda comenta sobre os casos do crime hediondo de estupro. (CNBB, 2024).

#### 4.1.6.1 Nota CNBB sobre a tramitação da ADPF 442

Em Nota publicada, no dia 14 de setembro de 2023, a CNBB (2023) apresenta o seguinte posicionamento:

##### VIDA: DIREITO INVOLÁVEL

“Propus a vida e a morte; escolhe, pois a vida” (Dt 30,19).

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio de sua Presidência, reafirma sua posição em favor da vida desde a concepção.

Diante do pedido de inclusão em pauta da ADPF 442 (2017), no Supremo Tribunal Federal (STF), que pleiteia a possibilidade de aborto legal até a 12ª semana de gestação, reafirmamos que “o aborto constitui a eliminação de uma vida humana, trata-se, pois, de uma ação intrinsecamente má e, portanto, não pode ser legitimada como um bem ou um direito” (Vida: Dom e Compromisso II: fé cristã e aborto, Edições CNBB, 2021, n.96).

Jamais um direito pode ser exigido às custas de outro ser humano, mesmo estando apenas em formação. O fundamento dos direitos humanos é que o ser humano nunca seja tomado como meio, mas sempre como fim. “Ninguém nunca poderá reivindicar o direito de escolher o que mais convém por meio de uma ação direta que elimine uma vida humana, pois nenhuma pessoa tem o direito de escolha sobre a vida dos outros” (Vida: Dom e Compromisso II, n. 97).

“A decisão deliberada de privar um ser humano inocente da sua vida é sempre má, do ponto de vista moral, e nunca pode ser lícita nem como fim, nem como meio para um fim bom” (Evangelium Vitae, n. 57).

Como já nos manifestamos em 2017, por meio de Nota “Pela vida, contra o aborto”, reiteramos nossa posição em defesa da integralidade, inviolabilidade e dignidade da vida humana, desde a sua concepção até a morte natural. Entendemos que os pedidos da ADPF 442 foram conduzidos como pauta antidemocrática pois, atropelando o Congresso Nacional, exigem do Supremo Tribunal Federal (STF) uma função que não lhe cabe, que é legislar diante de uma suposta e inexistente omissão do Congresso Nacional, pois se até hoje o aborto não foi aprovado como querem os autores da ADPF não é por omissão do Parlamento, senão por absoluta ausência de interesse do Povo Brasileiro, de quem todo poder emana, conforme parágrafo único do art. 1º da Constituição Federal.

De qualquer forma, jamais aceitaremos quaisquer iniciativas que pretendam apoiar e promover o aborto.

Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, ajude-nos na missão de escolher a vida, como dom de Deus e compromisso de toda humanidade.

Brasília-DF, 13 de setembro de 2023

**Dom Jaime Spengler**

Arcebispo de Porto Alegre – RS  
Presidente da CNBB

**Dom João Justino de Medeiros da Silva**

Arcebispo de Goiânia – GO  
1º Vice- Presidente da CNBB

**Dom Paulo Jackson Nóbrega de Sousa**

Arcebispo de Olinda e Recife – PE  
2º Vice-Presidente da CNBB

**Dom Ricardo Hoepers**

Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Brasília – DF  
Secretário-Geral da CNBB

Dessa forma, a CNBB (2023) reafirma uma posição contrária ao pedido da ADPF sobre a descriminalização do aborto, reforçando que jamais aceitarão qualquer iniciativa de apoio ou promoção a esse ato contra a vida.

#### 4.1.6.2 Nota CNBB sobre o PL1904/2024

Após a votação do Projeto de Lei PL 1904/2024 em 12 de junho, houve um debate no Congresso Nacional sobre o aborto. O Projeto de Lei prevê a alteração do código penal brasileiro, equiparando a pena para aborto realizado após a 22ª semana de gestação a de homicídio, visto que neste tempo o bebê já possui condições de vida fora do útero. A CNBB (2024) em nota publicada no dia 14 de junho de 2024 reafirma que:

“Diante de vós, a vida e a morte. Escolhe a vida!” (cf. Dt 30,19)

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), diante do debate no Congresso Nacional e na sociedade brasileira sobre o PL 1904/2024, vem a público reafirmar o seu posicionamento de defesa e proteção da vida em todas as suas etapas, da concepção à morte natural. No contexto do debate sobre o aborto, empenha-se na defesa das duas vidas, a da mãe e a do bebê.

A CNBB não se insere na politização e ideologização desse debate. Contudo, adentra-o por ser profundamente ético e humano. São a dignidade intrínseca e o direito mais fundamental que é o direito à vida que estão sob ameaça.

A discussão sobre o PL 1904/2024 traz à tona a cruel prática de assistolia fetal em bebês a partir de 22 semanas de gestação, proibida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e no momento liberada por liminar no STF. Este PL cumpre o papel de coibir a morte provocada do bebê, previamente ao término da gravidez.

Cabe ressaltar que as 22 semanas não correspondem a um marco arbitrário. A partir dessa idade gestacional, realizado o parto, muitos bebês sobrevivem. Então, por que matá-los? Por que este desejo de morte? Por que não evitar o trauma do aborto e no desaguar do nascimento, se a mãe assim o desejar, entregar legalmente a criança ao amor e cuidados de uma família adotiva? Permitamos viver a mulher e o bebê.

Diante do crime hediondo do estupro, que os agressores sejam identificados e que a legislação seja rigorosa e eficaz na punição. É ilusão pensar que matar o bebê seja uma solução. O aborto também traz para a gestante grande sofrimento físico, mental e espiritual. Algumas vezes até a morte.

Por isso, a Igreja Católica neste momento considera importante a aprovação do PL 1904/2024, mas continua no aguardo da tramitação de outros projetos de lei que garantam todos os direitos do nascituro e da gestante. Mais uma vez, reitera a sua posição em defesa da integralidade, inviolabilidade e dignidade da vida humana, desde a sua concepção até a morte natural.

Que Nossa Senhora Aparecida interceda por todas as nossas famílias, proteja a vida de nossas gestantes e de todas as crianças que estão no ventre materno, para que todos tenham vida e vida em abundância. (cf. Jo 10,10)

Diante da escolha entre a vida e a morte, escolhamos a vida, a da mulher e a do bebê!

Brasília, 14 de junho de 2024

**Dom Jaime Spengler**

Arcebispo da Arquidiocese de Porto Alegre – RS  
Presidente da CNBB

**Dom João Justino de Medeiros Silva**

Arcebispo da Arquidiocese de Goiânia – GO  
1º Vice- Presidente da CNBB

**Dom Paulo Jackson Nóbrega de Sousa**

Arcebispo da Arquidiocese de Olinda e Recife – PE  
2º Vice-Presidente da CNBB

**Dom Ricardo Hoepers**

Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Brasília – DF  
Secretário-Geral da CNBB

Assim por meio desta nota, a CNBB recorda que este projeto de lei vem para coibir a morte de bebês na prática de assistolia fetal<sup>7</sup>, liberada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), mas que havia sido proibida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM),

---

<sup>7</sup> “A assistolia consiste na injeção de substâncias na cavidade uterina da gestante que causam a perda das funções vitais do feto e evitam o nascimento com vida.” – fonte: Agência Senado.

e reafirma seu posicionamento em defesa da vida em todas suas etapas, desde a concepção até a morte natural.

#### 4.2 MARIA PADROEIRA DOS NASCITUROS

Conforme aponta na Doutrina da Igreja pela Constituição *Lumen Gentium* do Concílio Vaticano II, desde toda a eternidade Maria foi predestinada a ser a Mãe de Deus e simultaneamente a Mãe do divino Redentor, fazendo-se a sua mais fiel cooperadora no plano salvífico:

Cuida, com amor materno, dos irmãos de seu Filho que, entre perigos e angústias, caminham ainda na Terra, até chegarem à pátria bem-aventurada. Por isso, a Virgem é invocada na Igreja com os títulos de advogada, auxiliadora, socorro, medianeira. Mas isto entende-se de maneira que nada tire nem acrescente à dignidade e eficácia do único mediador, que é Cristo. (LUMEN GENTIUM, 1964).

Nossa Senhora de Guadalupe é considerada, especialmente, a protetora das crianças que ainda não nasceram ou que sofrem riscos de não nascer. Na Audiência Geral sobre a Virgem Maria de Guadalupe, Papa Francisco recorreu a sua intercessão:

Confio à Santíssima Virgem de Guadalupe, cuja memória celebramos hoje, todos vocês presentes aqui, as suas famílias e, de modo particular, aqueles que estão esperando o nascimento de seus filhos. Pedimos o dom da prole às famílias sem filhos, o respeito à vida e a abertura dos corações aos valores do Evangelho. (VATICAN NEWS, 2018).

Tudo começa através de um encontro que gera um novo começo. “Quando o céu desce, o humano é elevado.” (BRUSTOLIN, 2020, p. 13). O grandioso evento guadalupano teve como objetivo gerar experiências de fé no coração das pessoas. Nas histórias de aparições o mais importante não são os aspectos extraordinários que podem acontecer, mas sim a revelação enunciada que a mensagem traz. Para Brustolin (2020):

Aparições sobrenaturais são relatadas em diversas experiências de relação com o sagrado. Muitas manifestações são para serem vistas, contempladas e admiradas. Nos relatos bíblicos, contudo, as aparições são também audições, isto é, além da visão, há uma comunicação que se estabelece entre quem fala e quem escuta. Deus se revela aos olhos e aos ouvidos de quem acolhe sua manifestação. (BRUSTOLIN, 2020, p. 114).

Para BOFF (2006, p. 242), o evento de Guadalupe, passados mais de quatro séculos, continua fazendo eco à fecundidade apostólica, se justificando com a citação de Pio XII: “A partir daquele momento histórico, a total evangelização foi um fato consumado... Como se a cruz... fosse confiada às débeis mãos d’Aquela Virgenzinha, para que Ela a levasse em triunfo por todas aquelas terras”.

A imagem na *tilma* analisada possui um o cinto negro acima do seu ventre, exatamente como as índias utilizavam quando estavam grávidas. Significando que se exalta o valor da vida desde sua concepção, pois vem promover a sacralidade da vida humana. Outro sinal é a flor de quatro pétalas (*Nahui Ollin*), o símbolo indígena que significa plenitude, presença de Deus e o centro do universo. Portanto, o ventre da Virgem significa que é o centro de tudo porque nela está o Filho de Deus, o autor da vida, reforçando a santidade da vida humana, explica Brustolin (2020, p. 55).

Nos itens a seguir, será descrito com mais profundidade sobre a Virgem de Guadalupe entre outros assuntos, e as técnicas jornalísticas essenciais para a construção do produto jornalístico, dentro da modalidade livro-reportagem.

#### 4.2.1 A devoção mariana além dos séculos

A devoção a Maria, pode-se dizer que começou aos pés da Cruz, quando seu Filho Jesus Cristo estabeleceu uma nova relação de amor entre Maria e os cristãos. Entregando-a ao apóstolo e evangelista São João, como sua “Mãe”, e através desta entrega, ele a recebeu em sua casa. (BÍBLIA, 2017, p. 1727).

Segundo Tomás de Aquino, “devoção deriva do termo latino *devolvendo* (*devoti* em latim – dedicar, entregar em português). Por isso, são chamados de devotos, aqueles que de modo especial, dedicam-se a Deus, submetendo-se totalmente a Ele.” (AQUINO, 2005, p. 296). O autor afirma:



Ademais, pela religião, como foi dito, o homem ordena-se só para Deus. Ora, a devoção ordena-se também para os homens, pois são chamados devotos também os que prestam cultos aos santos [...] deve-se dizer que a devoção que se tem para santos de Deus, vivos ou falecidos, neles não termina, mas é dirigida para Deus, enquanto O veneramos nos Seus servidores. (AQUINO, 2005, p. 297-298).

Na imagem materna de Maria, o povo lê todos os mistérios do Evangelho. Cristo sempre conduz o seu povo a Ela, pois não quer que este caminho seja feito sem uma mãe, por isso, não quer que falte à Igreja o ícone feminino. Maria que O gerou com tanta fé, também caminha com o resto de sua descendência. (GAUDIUM, 2013, p. 224).

O Concílio Vaticano II, pela *Lumen Gentium*, afirma a respeito: “assunta ao céu, Maria não abandonou essa missão salvadora, mas pelo contrário, com sua múltipla intercessão continua a obter para nós, os dons da salvação eterna.” (LUMEN GENTIUM, 1964).

Maria sempre teve um lugar de honra em toda a história do continente latino-americano. Desde os inícios da colonização após o descobrimento por Colombo, dois grandes símbolos do cristianismo se originaram da América Latina e Caribe, a cruz de Cristo e a imagem da Virgem Maria. Ele, apresentado nos braços de Maria, e ela apresentada como a Mãe virginal do Salvador. A partir disso em 1518, no território hoje conhecido como México, sendo este uma colônia espanhola, passaram a colocar uma cruz e a imagem de Nossa Senhora em todos os templos que fossem construídos no Novo Mundo e onde não existissem, bem como se reservasse um lugar para realizar, de manhã e à noite, o louvor a Virgem, determinação essa vinda do rei da Espanha, Carlos V. (BOFF, 2006, p. 218).

Desta forma, a devoção mariana foi crescendo cada vez mais em todo o continente latino-americano, juntamente com a propagação das orações mais conhecidas, como: Ave-Maria, Salve-Rainha, Ângelus, Rosário, ladainhas e devocionários. Além das imagens, festas marianas, santuários, nomes de lugares, nomes de mulheres e também na linguagem popular, como também através de interjeições marianas, como “Virgem Maria!”, “Nossa Senhora!”, “Ave-Maria!”, “Mãe do Céu!”, etc. (BOFF, 2006, p. 218).

A importância da presença de Nossa Senhora por meio de pessoas importantes como os descobridores, os conquistadores, os próceres da independência e os chefes indígenas que tentaram a própria libertação, mostra que souberam recorrer a piedade

mariana através da devoção, pois confiaram a Ela suas missões. (BOFF, 2006, p. 218). O autor ainda relata:

[...] os indígenas acreditavam que Maria combatia do lado dos primeiros. Quando Moctezuma perguntou aos seus guerreiros por que não puderam vencer aquele punhado de castelhanos, recebeu em resposta que “nem as próprias flechas, nem luta alguma adiantava, pois uma Tegleciguata (Grande Senhora) de Castela vinha diante deles e lhe infundia temor.” (BOFF, 2006, p. 221).

Muitos foram os protagonistas da independência dos diversos países da América Latina e Caribe, devotos fervorosos da Virgem Maria, e que a invocaram inúmeras vezes nas lutas pela emancipação políticas de seus próprios povos, como no caso dos Padre Hidalgo e Morelos, dois sacerdotes mexicanos que, apelando para a *Morenita* de Tepeyac<sup>8</sup>, arrastaram o povo à guerra da independência. (BOFF, 2006, p. 224).

No início do século XX, Emiliano Zapata, utilizando a mesma inspiração, conduziu os camponeses à revolução, agitando diante deles a bandeira da *Indianita*<sup>9</sup>. Após a independência, o libertador Agustín Iturbide consagrou o México à Nossa Senhora de Guadalupe. (BOFF, 2006, p. 224).

O nome Guadalupe no México vem primeiramente da aparição de Nossa Senhora a Juan Bernardino, tio de Juan Diego, onde após curá-lo disse que queria ser chamada de “Santa Maria de Guadalupe”, ou seja, a pedido da própria Virgem Maria. Segundo o Instituto Superior de Estudos Guadalupanos, este nome composto seria:

[...] “María”, de origem judaica e “Guadalupe” de origem árabe. “Maria” significa: “a escolhida por Deus”, “a preferida de Deus”, “a mais Bela” ou a “Iluminadora”; e “Guadalupe” “Wadi al Lub” pode ser traduzido como: “Rio de cascalho preto” ou “o leito do rio”. (ISEG, 2023).

No Brasil, são inegáveis os grandes sinais da presença de Nossa Senhora. Conhecido como “O Apóstolo do Brasil”, Padre José de Anchieta e também primeiro mariólogo jesuíta, juntamente com seus companheiros, deram um lugar de destaque à Virgem Maria na evangelização. (BOFF, 2006, p. 228).

---

<sup>8</sup> *Morenita*, termo utilizado pelo povo que se refere a Senhora de Guadalupe. *Tepeyac* é parte da serra de Guadalupe que demarca o norte e o vale do México, trata-se de uma colina ao norte da Cidade do México.

<sup>9</sup> *Indianita*, outro termo utilizado para se referir a Senhora de Guadalupe.

Com a chegada dos portugueses ao Brasil, Maria foi a grande incentivadora, dando ânimo aos conquistadores que trouxeram sua imagem nas caravelas que os transportavam, e ainda conferiu esperança aos colonizadores, dignidade aos escravizados e motivação para àqueles que eram tidos como infelizes, atestando assim, seus principais títulos no qual é invocada no Brasil. (CIPOLINI, 2010, p. 37).

Assim, pode-se afirmar que na história nacional, a exemplo de outros países da América Latina, a devoção mariana constitui uma importante experiência vital e histórica. E “Maria ocupa um lugar central na dogmática popular da América Latina.” (CIPOLINI, 2010, p. 38).

#### 4.2.2 O Grande Milagre de Guadalupe

Brustolin comenta que “na Bíblia, diversas manifestações de Deus, se realizaram em montanhas e montes que transfiguraram a natureza.” Os acontecimentos em Guadalupe, segundo o autor, vêm expressar os sinais dos novos céus e nova terra. (BRUSTOLIN, 2020, p. 51).

Santa Maria de Guadalupe, como quis ser chamada, apareceu a Juan Diego quatro vezes de 9 a 12 de dezembro de 1531, e uma vez para seu tio Bernardino no dia 12 de dezembro do mesmo ano. Juan, recebeu em sua *tilma*<sup>10</sup>, a impressão milagrosa, da sua Santa Imagem, com isso, pode evidenciar que a principal mensagem de Guadalupe é o anúncio de seu Filho, Jesus Cristo, a todos os povos e nações:

A Virgem Maria representada na *tilma* de Juan Diego está envolta em uma série de elementos muito significativos à cultura dos índios daquele tempo. Eles viram o logo compreenderam a revelação do Deus dos cristãos, que é maior que o sol, a lua, as estrelas e a terra. Os espanhóis, maravilhados com a imagem na *tilma*, viram apenas a aparição de Nossa Senhora no Tepeyac. Para os indígenas, foi o renascimento de uma civilização que, dez anos antes, parecia destinada a ser extinta pela conquista espanhola. (BRUSTOLIN, 2020, p. 50).

---

<sup>10</sup> *Tilma*, é um manto tecido em fibra de *maguey*, planta típica da região, provavelmente feito à mão ou num tear simples, recebendo também o nome de *ayate*.

Desta forma, Brustolin (2009, p.50) esclarece que ela estando estampada na *tilma* de Juan Diego, reafirma o que disse em suas aparições, utilizando elementos de pictogramas indígenas.

Figura 2 - Santa Maria de Guadalupe



Fonte: elaborado pela autora (2024)<sup>11</sup>.

Nossa Senhora não é só uma aparição, mas um encontro com Deus onipotente. Ela é a perfeita inculturação do Evangelho. “Apareceu em seguida um grande sinal no céu: uma Mulher revestida de sol, a lua debaixo dos seus pés e na cabeça uma coroa de doze estrelas. Estava grávida e gritava de dores, sentindo as angústias de dar à luz”. (BÍBLIA, 2017, p. 2075).

Suas aparições são marcadas através da presença mística e materna, mas destaca-se ainda que o mais importante não é a Mãe, mas sim o Filho. Conforme evidencia Boff (2006), em seu livro “Mariologia Social”, a partir do texto *Nahuatl, Nican Mopohua*<sup>12</sup> e que relata as 4 primeiras aparições de Nossa Senhora, as quais serão descritas de forma resumida nesta pesquisa. Já a 5ª aparição é descrita pelo autor Brustolin (2020) em sua obra “Sob o olhar de Guadalupe”.

<sup>11</sup> Foto da réplica da imagem original de Nossa Senhora de Guadalupe.

<sup>12</sup> O texto *Nican Mopohua* que significa “Aqui se narra” é a fonte indígena manuscrita mais importante do acontecimento guadalupano.

- **Primeira Aparição:** o autor relata que, em 9 de dezembro de 1531, no sábado bem cedo, no alto do *cerrito de Tepeyac*, a Virgem aparece ao índio Juan Diego e lhe pede que vá ao Bispo Zumárraga, para solicitar a construção de um templo naquele lugar, onde possa escutar os sofrimentos dos pobres e levar socorro aos mais necessitados. (BOFF, 2006, p. 245).
- **Segunda Aparição:** o autor relata também que, aconteceu no mesmo dia, sendo no sábado à tarde. Juan encontra-se com a Virgem, que já o estava esperando no topo da colina onde a tinha visto pela manhã. Conta a Mãe sobre a missão de ir ao bispo, não trazendo boas notícias. Mas, a Virgem pede a ele que vá novamente no dia seguinte, domingo. Ele a obedece, mas o bispo então lhe pede um sinal, pois não acreditara na mensagem. (BOFF, 2006, p. 245).
- **Terceira Aparição:** o autor continua relatando que, em 10 de dezembro, no domingo à tarde, o vidente relata novamente o fracasso de sua segunda tentativa e transmite à Virgem Maria o pedido que fizera o bispo, de um sinal. Ela pede que Juan volte no dia seguinte e que irá lhe dar o sinal. (BOFF, 2006, p. 245).
- **Quarta Aparição:** nesta aparição, o autor Boff descreve que, em 12 de dezembro, na terça-feira bem cedo, Juan Diego vai à procura de um padre para atender seu tio e retorna pelo *cerrito*, para não encontrar a Virgem. Porém, Nossa Senhora vai ao seu encontro pelo outro caminho, dizendo a ele que seu tio está curado, solicitando em seguida que suba ao alto do *cerrito* e colha algumas flores de várias espécies no local para levar como sinal ao bispo. Sendo ele obediente, mesmo sabendo que não era tempo de colheita, sobe o monte e encontra diversos tipos de flores. Após realizar o que lhe foi pedido, vai ao bispo mostrar-lhe, ao abrir sua *tilma* aparece milagrosamente estampada a imagem de Nossa Senhora de Guadalupe. A mesma que até hoje é honrada em seu Santuário no México. (BOFF, 2006, p. 245).

De acordo com Boff (2006, p. 241), conforme citado por Guerrero (1983, p. 360-362), foi nesta mesma ocasião que Nossa Senhora usou de palavras ternas, capaz de confortar Juan Diego, pois encontrava-se aflito por causa da doença de seu tio: “Por acaso não estou eu aqui, eu que sou tua Mãe? Não estás porventura sob minha proteção? Não sou eu por acaso a fonte da tua alegria? [...]”

- **Quinta Aparição:** já nesta aparição, descrita pelo autor Brustolin, ainda na manhã de terça-feira, 12 de dezembro, a Virgem aparece ao tio de Juan Diego, o senhor Juan Bernardino, que se encontrava gravemente enfermo e ela o curou, pediu que fosse ao encontro do bispo, revelasse o que viu e de que forma milagrosa ela o havia curado. “Ela também informou ao tio de Juan Diego que deveria ser chamada a **Perfeita Virgem Santa Maria de Guadalupe.**” (BRUSTOLIN, 2020, p. 40).

#### 4.2.3 Guadalupe e sua importância

O fenômeno religioso de Guadalupe, acontecido de 9 a 12 de dezembro de 1531, não se limita exclusivamente ao povo do México, mas seu significado alcança toda a América Latina e também o mundo. As aparições da Virgem de *Tepeyac* traz em si uma manifestação de maneira bem particular:

Guadalupe não é só um acontecimento mexicano: é um momento-chave do plano salvífico de Deus para a humanidade [...] Não conheço outro acontecimento desde Pentecostes que tenha tido no cristianismo um impacto tão revolucionário, profundo, duradouro, transcendental e libertador. (BOFF, 2006 apud ELIZONDO, 2000, p. 244).

Em 1754, as aparições de Guadalupe foram reconhecidas pela Igreja Universal, como a primeira, entre as maiores. Nelas encontram-se as intervenções mais grandiosas e ao mesmo tempo mais fortes da Mãe de Cristo, que se dão no contexto e ao termo de um dos processos de subjugação mais violentos da história mundial, diz Boff (2006, p. 238). “Guadalupe é o acontecimento mais portentoso desde a vinda de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.” (BOFF, 2006 apud ZALECKI, p. 244).

#### *Simbologia da Imagem*

Sabendo-se que o elemento visual costuma exercer uma grande influência para o povo, a imagem da *Morenita*, especialmente a cor de sua pele, morena, contribuiu muito para que os índios, mestiços, e os crioulos se identificassem cada vez mais com a guadalupana. (BOFF, 2006, p. 251):

Na verdade, a imagem da *tilma* sagrada é um verdadeiro hieróglifo. É um cacho de símbolos, que reflete a identidade espiritual do cristão mexicano e o olho desse não custa a decodificar. É para ele um *amoxtli*, um códice visivo muito claro [...]. (BOFF, 2006, p. 251).

A túnica rosa, o manto azul, o rosto e as mãos é algo inexplicável, pois nos exames realizados com raios infravermelhos não há como explicar o tipo de pigmentos cromáticos utilizados, tampouco a permanência da luminosidade e o brilho das cores passados quase cinco séculos. (BRUSTOLIN, 2020, p. 77).

De acordo com Boff (2006, p. 252), estudos minuciosos sobre a *tilma* foram feitos por dois cientistas da Nasa, Smith e Callanhan, por mais de 2 anos. Após tirarem várias fotos com filmes especiais, utilizando raios infravermelhos (onde conseguem enxergar por debaixo ou por detrás das pinturas já existentes), concluíram que a imagem fornece uma “misteriosa luminosidade”, onde o rosto, as mãos (retocadas), o pé direito, a túnica cor-de-rosa e o manto azul aparecem “como se acabassem de ser pintados”.

Contudo, Boff (2009, p. 252) comenta que todos os outros detalhes, como: lua, laçarote, raios, anjo, estrelas, broche, orla, dourada do manto e outros, seriam acréscimos posteriores, pintados por mão humana. Uma conclusão não compartilhada por todos, pois muitos entendidos acham que dos inúmeros elementos considerados posteriores seriam originais, tendo sido apenas repintados.

Sobre isso o autor Brustolin (2020) apresenta que:

Embora os retoques e acréscimos cheguem aos pés do original em elegância e perfeição técnica, eles colocam elementos humanos importantes e significativos na imagem da Virgem de Guadalupe. Em seu conjunto, eles acentuam a beleza do original. Como se Deus e o homem tivessem trabalhado juntos para criar uma obra-prima. (BRUSTOLIN, 2020, p. 77).

Florêncio (2014, p. 139) comenta sobre um exame microscópico feito em 1946 que teria comprovado não existir pinceladas no manto, o que confirmava que se tratava de um objeto Sagrado. Ainda apresenta sobre o exame realizado no rosto estampado no manto, com uma lente de grande precisão em 1951, por Carlos Salinas Chávez, gerando uma fotografia ampliada, e ao analisar a pupila do olho direito, o pesquisador se surpreendeu ao encontrar dentro o busto de uma pessoa, com feições de um homem barbado, identificado como sendo de Juan Diego.

A grande verdade da *tilma* venerada é por inteira envolta em mistérios e milagres, tanto na sua origem, quanto na constituição da pintura. Até mesmo por se tratar de uma imagem estampada, numa tela grosseira, como se fosse um tecido de estopa. “Tão rala que, através dela, pode-se enxergar o povo e a nave da Igreja” como teria dito Bento XIV. Com isso, define-se como elementos integrantes do fenômeno Guadalupe, a história, a lenda e a *tilma*, onde este último, para os peregrinos, é o elemento mais determinante dos três. (BOFF, 2006, p. 253).

#### 4.2.4 Juan Diego - O humilde servo

Dez anos após a conquista do México, Nossa Senhora de Guadalupe aparece para Juan Diego, indígena, nascido em 1474. Antes de seu Batismo, chamava-se *Cuauhtlatatzin*, que quer dizer: aquele que fala como uma águia.

Para Brustolin (2020, p. 43), Diego era tido como um homem honesto, temente a Deus e de bons costumes. Acolhia todos os ensinamentos que recebia no catecismo e além disso percorria cerca de 12 km para participar da Missa em *Tlatelolco* (lugar de evangelização dos missionários franciscanos).

Chamado de “O Peregrino” pelo povo de sua época, pois ia de um lugar ao outro, ajudando as pessoas, a sua fama de santidade foi atestada por importantes documentos, como o *informaciones* de 1666. Confirmada pela Igreja com sua canonização em 31 de julho de 2002, por São João Paulo II, que na ocasião suplicou, como transcreve Brustolin (2020):

Amado Juan Diego, a “águia que fala”! Ensina-nos o caminho que conduz para a Virgem Morena de Tepeyac, para que Ela nos receba no íntimo do seu coração, dado que é a Mãe amorosa e misericordiosa que nos orienta para o Deus verdadeiro. (BRUSTOLIN, 2020, p. 45).

Hoje, o quadro que representa Juan Diego, encontra-se na lateral no altar da Basílica nova, diante da *tilma* onde está a Virgem de Guadalupe.



#### 4.2.5 Guadalupe: A Esperança das Américas

Boff (2009, p. 240) comenta que o Evangelho de Jesus Cristo era difundido pelos missionários franciscanos, dominicanos, entre outros. Existia entre eles, na melhor das intenções, que o Evangelho seguisse seu caminho de salvação, mesmo sabendo que a religião dos índios era idolatria, onde seus deuses eram o sol, a lua, as estrelas, inimigos humanos e demônios. Contudo, levanta-se, a Mãe da Misericórdia, como a esperança das Américas e traz uma nova história:

Ela reconciliou o irreconciliável; realizou a síntese da fé cristã com a cosmovisão asteca, chamada também mexica. A Indianita incorporou plenamente a metodologia da cultura asteca, condensada no difrasismo “flor e canto” (in xôchitl in cuícatl). (BOFF, 2009, p. 240-241).

Santa Maria de Guadalupe é sinal de esperança e resistência contra todas as forças do mal e da morte, as quais tende a destruir e matar. Há quase 493 anos a imagem da Virgem permanece intacta, exposta ao lado de seu povo. Ainda assim, não faltaram atentados graves a sua imagem, tentativas que procuravam acabar com sua presença tão doce e materna. No ano de 1836, alguns colaboradores da primeira Basílica construída, realizavam a limpeza da moldura de ouro e prata do quadro de Nossa Senhora com ácido nítrico, quando acidentalmente a *tilma* foi atingida. Mas, inexplicavelmente o *ayate* não se desfez ao ser atingido pelo ácido e as manchas amareladas da reação química, apesar de ainda serem visíveis, estão desaparecendo ao longo do tempo. (BRUSTOLIN, 2020, p. 90).

Em 14 de novembro de 1921, a *tilma* de Guadalupe passa por um grave atentado. Uma grande explosão aconteceu na Basílica, um homem deixou no altar um vaso de flores, onde dentro havia uma carga de dinamite. Na explosão, foram atingidos vários objetos sacros que se encontravam no altar. Entre eles, um crucifixo de bronze, que ficava na frente do quadro de Nossa Senhora. Mas, apesar da onda de choque que decorreu da bomba, o vidro que protegia a *tilma* permaneceu intacto e nada afetou o *ayate* original de Juan Diego. (BRUSTOLIN, 2020, p. 91).

Figura 3 – O Crucifixo do Atentado



Fonte: arquivo pessoal<sup>13</sup>

Até hoje O Crucifixo do Atentado (Arquivo pessoal, 2023, tradução nossa)<sup>14</sup> é venerado dentro da Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe, muitas são as pessoas que deixam seus pedidos à frente do Crucificado.

<sup>13</sup> Foto: Flávia Sá – Viagem à Cidade do México em outubro de 2023.

<sup>14</sup> No original: Santo Cristo del Atentado

### 4.3 A IMPORTÂNCIA DO RELATO JORNALÍSTICO

Para Traquina (2005, p. 19) o jornalismo é a vida, tal como ela é contada através das notícias, relacionadas aos nascimentos e mortes. Ele comenta que:

Jornalismo é um conjunto de 'estórias', 'estórias' da vida, 'estórias' das estrelas, 'estórias' de triunfo e tragédia. [...] Os jornalistas vêem os acontecimentos como 'estórias' e as notícias são construídas como 'estórias', como narrativas, que não estão isoladas de 'estórias e narrativas passadas. (TRAQUINA, 2005, p. 21).

Jornalismo seria uma atividade intelectual, correspondente a esta habilidade de narrar ou contar histórias extraídas da vida real do cotidiano, segundo Traquina (2005, p. 21-22):

Sinteticamente podemos definir jornalismo como o ofício de narrar os fatos do cotidiano com o objetivo de sua transmissão a um público heterogêneo e numeroso. Este trabalho implica a atividade de apuração, compreensão e organização factuais e, posteriormente, a elaboração de um texto claro, preciso e verdadeiro. Portanto, o jornal, produto final da atividade jornalística, consiste em um meio intermediário entre o fato propriamente dito e o leitor. Ressalte-se, no entanto, que tais características correspondem ao jornalismo tradicionalmente concebido, uma vez que a atividade hoje não apresenta apenas factuais, mas também análises e interpretações. (REIS, 2007, p. 27).

Reis (2007, p. 28) ainda comenta que, na Enciclopédia Larousse Cultural<sup>15</sup> a definição de Jornalismo seria “o conjunto das atividades que se referem à redação de um jornal ou qualquer outro órgão de imprensa (coleta, seleção, adequação da informação); modo de escrever, de apresentar os acontecimentos, próprio do jornalista”.

#### 4.3.1 Apuração, fundamento do Jornalismo

A essência do jornalismo dar-se-á na apuração. Um bom jornalista não deve acreditar que já sabe tudo, pelo contrário, deve sempre ter como foco o compromisso primordial com a exatidão e com a compreensão dos dados recolhidos, sabendo que

---

<sup>15</sup> ENCICLOPÉDIA Larousse Cultural. São Paulo: Editora Universo, 1990, v 6. p. 1863.

um texto brilhante não pode ser alcançando com uma apuração malfeita. (BELO, 2006, p. 86).

Para o autor, o importante é buscar informação verdadeira, que tenha como prioridade a contextualização, pois a mídia brasileira ainda não contextualiza o suficiente. Por isso, é uma obrigação do livro-reportagem assim fazê-lo:

À reportagem cabe dar a dimensão dos fatos. Informações que permitam ao leitor concluir como as coisas se conectam no mundo, como interferem na sua vida ou até como funciona a lógica particular de um personagem — expondo traços de sua personalidade — são sempre úteis. Dão à narrativa uma dimensão humana. Despertam interesse. (BELO, 2006, p. 88).

De acordo com Floresta e Braslauskas (2009, p. 42), não há dúvidas de que entrevistar pessoas, levantar dados, checar informações, são elementos primordiais durante a apuração. Saber ouvir torna-se uma característica fundamental a um jornalista durante a entrevista. Buscar por “fontes” qualificadas, independente do assunto é a primeira recomendação que pode ser feita, principalmente para iniciantes. E ouvir a mesma fonte é algo que não traz ao leitor o direito de ter acesso ao maior número de opiniões possíveis. Contudo, o repórter corre o risco de construir uma ideia formada, por ouvir somente aquelas pessoas que talvez complementarão sua ideia:

O jornalista precisa ficar muito atento às pessoas que ouvirá, para não dar uma visão limitada ao leitor. A ideia deve ser sempre ampliar o repertório quando o tema é muito simples ou pertencente ao senso comum. Colocar no texto elementos que nunca foram abordados sobre o assunto. O contrário ocorre quando o assunto é muito técnico, e o jornalista tem de simplificar o máximo para que qualquer tipo de leitor consiga compreender a notícia. O repórter escreve tanto para pessoas que têm menos instrução e menos hábito de leitura como para estudiosos. O desafio é se fazer entender por todos, sem subestimar ninguém. (FLORESTA; BRASLAUSKAS 2009, p. 42).

Diante da citação acima, mesmo que seja uma tarefa difícil para o jornalista, a apuração precisa ser um item fundamental da notícia, pois ela faz parte de todo o processo que antecede a publicação do texto concluído.

#### 4.3.2 Classificação das fontes: fixas e fora da rotina

Para o autor Erbolato (2008, p. 183), qualquer pessoa que presta informações ao repórter é considerada uma fonte. Elas podem ser classificadas como fixas e fora da rotina. As fixas são aquelas fontes que se recorre para o noticiário de todos os dias, mesmo que não forneçam assuntos tão interessantes. As fora da rotina são aquelas fontes procuradas excepcionalmente, quando o esclarecimento de um fato, assim o exige.

Ainda segundo Floresta e Braslauskas (2009):

Por mais próximo que o jornalista fique de uma “fonte”, ao receber alguma informação, tem sempre de deixar claro que usará o que foi dito em uma reportagem. Não publique uma informação passada por uma pessoa de sua confiança sem que tenha sido autorizada. Isso até pode render uma reportagem de grande repercussão, mas, certamente, daquela pessoa não sairá mais nada. (FLORESTA; BRASLAUSKAS, 2009, p. 11).

Além disso, as fontes de informação podem ser diretas, indiretas e adicionais, onde as diretas são aquelas que envolvem pessoas em um fato ou ocorrência, bem como através de comunicados e notas oficiais a respeito; as indiretas são aquelas que envolvem pessoas que sabem de um determinado fato circunstancialmente e as fontes adicionais são àquelas que fornecem informações suplementares ou ampliam a dimensão histórica, comenta Erbolato (2008, p. 184).

No jornalismo, sabe-se que a veracidade da informação é essencial para que a notícia seja gerada, porém, a credibilidade do jornalista está contida nas fontes.

#### 4.3.3 Jornalismo Literário

O Jornalismo Literário, conhecido também como literatura não-ficcional, literatura da realidade ou jornalismo em profundidade, entre outros termos, se diferencia do jornalismo convencional, na sua forma de fazer jornalismo, onde se destaca a literatura.

Aplicado pelos norte-americanos, o termo jornalismo literário foi usado para designar a narrativa jornalística que admite os recursos literários, enquanto os

espanhóis a denominaram de *periodismo informativo de creación*. A utilização desse conceito é necessária para alcançar poder de mobilização no leitor e de retenção da leitura por sua parte, sendo que a narrativa de profundidade deve possuir grande qualidade literária, como expõe Lima (2009, p. 183).

Das diversas formas de expressão do jornalismo e da literatura, a modalidade que melhor utiliza o potencial do livro-reportagem é o jornalismo literário:

[...] o jornalismo literário cresce, supera o caráter perecível do texto jornalístico tradicional, transcende o tempo, chega a um público diferenciado e conquista um status cultural de maior prestígio quando se apresenta em forma de livro. (LIMA, 2009, p. 352).

A partir da década de 60, as histórias passaram a envolver e aproximar bem mais os leitores. O jornalismo ganha a chance de se igualar, em qualidade narrativa, à literatura, sendo aperfeiçoado pelos meios sem jamais perder sua característica, abrindo portas de possibilidades vastas, primeiro em publicações periódicas e logo depois através do livro-reportagem. Na metade do século XX, o *new journalism* resgataria a tradição do jornalismo literário e ocasionaria uma mudança sem precedentes nessa forma narrativa:

[...] o principal legado do new jornalismo — a de que a melhor reportagem, no sentido de captação de campo e fidelidade para com o real, pode combinar-se muito bem com a melhor técnica literária — encontrou sua mais refinada expressão no livro-reportagem. (LIMA, 2009, p. 210).

Para Lima (2009, p. 358-359), uma marca que difere do jornalismo literário é a humanização, e se enquadra no livro-reportagem, pois o estilo narrativo corresponde a uma tendência natural humana, que é contar e receber (ouvir, ver, ler) histórias.

Assim também, para as autoras Floresta e Braslauskas (2009, p. 136), o jornalismo literário não é usado nos jornais e sites de notícias, a não ser que os veículos lancem mão de algum suplemento especial. No jornalismo literário, a literatura deve ser usada em grande quantidade, porém sem romper a verdade dos fatos. “Na hora de escrever, é importante pensar em descrição detalhada de gestos, lugares, objetos, temperamentos, diálogos, tudo.” (FLORESTA; BRASLAUSKAS, 2009, p. 137).

Segundo Lima (2009, p. 211), mesmo diante dos avanços da reportagem literária em veículos cotidianos, que oferece as condições ideais para a narrativa jornalística, esta ainda precisa escapar à produção industrial dificultadora do jornalista criativo.

Já para Pena (2006, p. 60), o Novo Jornalismo explora as situações do dia-a-dia, da vida ordinária, as subculturas, porém não enveredada pela abordagem do exotismo ou do extraordinário.

Ainda a esse respeito, Floresta e Braslauskas (2009, p. 44), aponta que o *New Journalism* veio acrescentar ideias ao autor sobre o tratamento do texto, pois não se limitaria às regras do jornalismo, mas sim, permite ao autor uma maior participação na história “o novo jornalista se envolve até o talo com sua matéria e seus entrevistados. É o que os teóricos chamam de *close-to-the-skin reporting*, cuja tradução mais literal seria reportagem perto da pele.” (PENA, 2006, p. 60).

Nas citações acima, é possível perceber que o importante para o jornalista seria saber utilizar a melhor técnica literária, se envolvendo diretamente através das histórias narradas, as sentindo inteiramente dentro de si, descrevendo de uma forma mais detalhada dos fatos e diálogos.

#### 4.3.4 Humanização: essência da narrativa

A humanização é outra marca distinta do jornalismo literário que se enquadra perfeitamente com o livro-reportagem. A essência da narrativa só se justifica se nela for encontrada protagonistas e personagens humanos tratados com o devido cuidado, com a extensão necessária e com a lucidez equilibrada, onde nem se pode enaltecê-los e nem rebaixá-los. “Queremos antes de tudo descobrir o nosso semelhante em sua dimensão humana real, com suas virtudes e fraquezas, grandezas e limitações.” (LIMA, 2009, p. 359).

Ainda assim, Rocha e Xavier (2013) trazem alguns cuidados sobre a humanização:

Porém, tem que atentar-se para o cuidado de não banalizar a humanização ou explorar a vivência das fontes para despertar a “emoção do leitor”, a linha que separa este recurso na construção do texto do sensacionalismo é muito tênue. (ROCHA e XAVIER, 2013, p. 151).

Para Rocha e Xavier (2013, p. 151), todo jornalista deve ter observação para que durante a construção do texto, possa traduzir os dados de forma que agregue conteúdo ao tema abordado, evitando que seja descritivo e exaustivo.



#### 4.4 LIVRO-REPORTAGEM

Segundo Lima (2009, p. 26), o livro-reportagem é um veículo de comunicação jornalística conhecido entre os meios editoriais do mundo ocidental, que desempenha seu papel específico de prestar informação ampliada sobre os fatos, situações e ideias de grande relevância social, incluindo uma variedade de temáticas expressivas, quanto ao conteúdo (abordando o correspondente ao real, ao factual), quanto ao tratamento (na compreensão da linguagem, a montagem e edição do texto) e quanto a função (onde seu objetivo fundamental é de informar, orientar e explicar):

[...] o livro reportagem também complementa o papel da imprensa cotidiana, no que se refere à universalidade. Isso se dá tanto porque o livro amplia o conhecimento sobre um tema já divulgado pela imprensa cotidiana, como também porque penetra, por vezes, em temas pouco explorados pelos periódicos. (LIMA, 2009, p. 49).

Se o tema a ser descrito é algo mais profundo, pois uma notícia do cotidiano não comportaria a grandiosidade do assunto, o livro-reportagem com todas as suas características amplia a questão da relevância social, conforme a diversidade do conteúdo:

Normalmente, o livro-reportagem vale-se do recurso entre tantos outros distribuídos ao longo de suas páginas, o que torna difícil encontrar títulos que sejam, integralmente, entendidos como histórias de vida. Mas em trechos específicos de diferentes obras pode-se encontrar o emprego do recurso, de forma a realçar o aspecto humanização que se procura em quase todas as reportagens em profundidade. (LIMA, 2009, p. 115).

O livro-reportagem vem como apoio bastante apropriado à humanização, que se deseja no jornalismo literário, pois o fator humano permite ao autor abordar em sua narrativa qualquer tema do homem, mesmo que seja de difícil tratamento ou de baixo interesse jornalístico, sendo seu olhar e observação os diferenciais nesse processo. Assim, o livro reportagem se apresenta como solução para as necessidades do jornalista, dando as condições adequadas para que este desenvolva sua história sem restrição alguma quanto aos temas que poderá abordar. (LIMA, 2009, p. 361).

Há uma variedade de livros-reportagens existentes, distintos quanto à linha temática e aos vários modelos de tratamentos narrativos diversos. Diante delas e da classificação proposta por Lima (2009, p. 51), o grupo livro-reportagem-história tem a característica:

Focaliza um tema do passado recente ou algo mais distante no tempo. O tema, porém, tem em geral algum elemento que o conecta com o presente, dessa forma possibilitando um elo comum com o leitor atual. (LIMA, 2009, p. 54).

O livro-reportagem apresenta ainda uma função narrativa, com a missão de informar e orientar com profundidade, e a natureza do tema específico tratada na obra, conforme as ideias de Lima, a seguir:

Ao articular um livro-reportagem, o autor inicia um jogo implícito com seu leitor. O jogo consiste em captar o leitor, atraí-lo do seu mundo mental e emocional, cativá-lo para abstrair-se — no momento da leitura ou nos momentos dos diversos segmentos que constituem a leitura de uma obra escrita — desse mundo, em alguma medida, para um mergulho no universo particular contido, representativamente, no livro. (LIMA, 2009, p. 143).

Neste contexto, tal como o jornalismo literário, o livro-reportagem é um gênero jornalístico que melhor cumpre seu potencial quando usado para contar uma história. O jornalista, traz ao leitor a emoção da obra, ao sair do imediatismo, utilizando conteúdo sociais, históricos ou biográficos do país ou até do mundo.

Para Belo (2006, p. 58), o livro-reportagem não pode ser um substituto da cobertura tradicional, mas um complemento e como veículo capaz de informar, revelar, documentar e analisar:

Assim como o jornal não sucumbiu inteiramente à televisão nem à internet, o livro em papel ainda resiste à chegada de obras digitais — os *e-books*, que com frequência acabam impressos pelos próprios leitores, porque a leitura em papel é mais confortável que na tela do computador — e outras atividades. (BELO, 2006, p. 59).

Diante disso, a proposta será uma experiência de leitura mais profunda, através do livro-reportagem, com personagens reais e suas respectivas histórias de vida, dando ao leitor através da atenção visual, a capacidade da imaginação, das emoções, do conhecimento, além dos benefícios que uma boa leitura traz na vida do leitor.

## 5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A capa do livro foi impressa em papel Duo Design, gramatura 250g, com capa lisa, com ilustração da Virgem de Guadalupe com a presença de uma mulher grávida e o bebê em seu ventre, com título centralizado na parte inferior e em caixa alta. As cores pensadas foram para refletir as cores do manto de Guadalupe e o branco do título vem a ser a referência ao jornalismo, expondo os fatos com imparcialidade e verdade. A fonte principal utilizada no título foi Bebas Regular, a fonte auxiliar Poppins Medium e a fonte do nome Great Vibes regular.

Na parte gráfica, o livro foi impresso em papel pólen, gramatura 440g, com o formato fechado 14x21cm, sendo este o formato o mais utilizado para impressão de livro-reportagem. O livro apresentou em cada capítulo de forma principal o título do capítulo no centro da página, algumas imagens e ilustrações, incluídas tanto no meio como no final de cada capítulo.

O texto foi construído em terceira pessoa, em certas ocasiões na primeira pessoa, para trazer as impressões da autora e repórter-persona, onde ambas expõem suas experiências, e a autora com as suas pesquisas e investigações realizadas com o tema e os acontecimentos que se sucederam e estão atualmente se desenvolvendo no país.

O livro-reportagem: “Santa Maria de Guadalupe: Guardiã da Fé e da Vida” possui seis capítulos no total, subdivididos em duas partes, onde cada um apresentou as principais informações sobre a tema, na parte I apresentou a temática do aborto e como surgiu a devoção a Santa Maria de Guadalupe, suas aparições e milagres; na parte II foram apresentados os relatos dos entrevistados. Cada capítulo propõe a explanação de um determinado assunto, onde os fatos ao se entrelaçarem contribuem para as exposições das informações ao leitor. Os casais que testemunharam suas histórias de vida frente a situações de dificuldade, seja na concepção ou mesmo em levar adiante a gestação até o fim, e como duas famílias ao conhecerem mais sobre Guadalupe e sua intercessão, como se apoiaram na protetora dos nascituros.

O primeiro capítulo se iniciou com explanação do aborto, sobre o que é, o que diz a lei sobre o assunto, apresentou os casos em que a prática é permitida pela legislação brasileira, os desdobramentos e projetos de lei para tentar legalizar essa prática no Brasil. Propus expor os fatos com neutralidade, os objetivos e atos, bem

como o posicionamento da Igreja e da CNBB sobre o tema, especialmente sobre as recentes tentativas e julgamentos no STF para alteração do código penal.

No segundo capítulo, a temática vem apresentar a Virgem de Guadalupe, os acontecimentos no monte *Tepeyac*, suas aparições ao índio Juan Diego e os milagres que aconteceram naquele local. Neste capítulo também foi apresentado como surgiu a devoção, especialmente como a protetora dos nascituros, através de informações transcritas pelo Instituto Nacional de Estudos Guadalupanos do México e literatura encontrada.

A partir do terceiro capítulo, foram abordados os relatos das famílias através das entrevistas de quatro mulheres, sendo cada qual em um capítulo único, para ser mais atrativo e ordenado. Cada capítulo trouxe uma entrevista relatando a experiência vivenciada de um casal ou de uma mulher entrevistada, frente a dificuldade e realidade, como cada um encontrou um caminho de esperança, apresentando os fatos que demonstraram as transformações em suas vidas, através das experiências com a Virgem Maria para superarem e vencerem.

No terceiro capítulo foi marcado com a entrevista de Cláudia Ramos, médica e vice-presidente da Rede Nacional em defesa da vida e da família. Neste capítulo foi proposto uma certa reflexão ao leitor, visto que o testemunho de vida da Dra. Cláudia, além de trazer toda sua realidade e dificuldades vividas, trouxe o relato do aborto realizado por ela, mas que no mesmo dia ela arrependeu muito. Anos depois, ela foi amparada pelo grupo Pró-Vida, que após o ocorrido a ajudou. Atualmente a doutora Cláudia, juntamente com este órgão, tem buscado ajudar outras mulheres que pensam em abortar, trazendo reflexões e orientando-as, para que não cometam o mesmo erro que ela realizou.

O quarto capítulo vem trazer uma reflexão diferente, apresentou a história de Lilian Cristiane e seu esposo Luiz Antonio de Sorocaba/SP, onde ela se encontrava grávida e frente as complicações gestacionais, o médico apresentou o diagnóstico que a única forma dela sobreviver seria na realização do aborto. O casal fortalecido em Deus, aos seus princípios pessoais e à moral católica cristã, optou em manter a gestação. O testemunho trouxe uma história de fé e milagre através de Nossa Senhora, sendo ela protetora dos nascituros realizou a sua intervenção e hoje o casal contempla o milagre chamado: Sophia.

No quinto capítulo a entrevistada foi Lilian Maria, missionária da Comunidade Canção Nova, que testemunhou a vivência de sua família, relatando o que ela e seu esposo Raphael Leal enfrentaram na espera pela concepção de seus filhos, como Santa Maria de Guadalupe surgiu em suas vidas, como os acontecimentos que se sucederam mostraram o cuidado da Virgem Guadalupana. Apresentou sua história de fé, sua viagem ao México e o milagre de seu primeiro filho por meio desta devoção.

O sexto capítulo foi dedicado à reflexão dos fatos com o testemunho de vida da missionária da Comunidade Canção Nova, Patrícia Mendes, que por meio da sua devoção à Virgem de Guadalupe vivenciou momentos únicos na sua espiritualidade pessoal e depois em casal com a inspiração na escolha do nome de seu primeiro filho chamado: Juan Diego.

O livro ainda contou com duas entrevistas de especialistas, o Dr. Djalma Antonio Almeida dos Santos, médico ginecologista e obstetra, que apresentou as informações sobre uma possível complicação gerada por um aborto provocado, e de um sacerdote, Pe. Cleiton Gregório, vigário da Paróquia Santa Maria de Baependi/MG da diocese de Campanha/MG, que trouxe a relação de Nossa Senhora de Guadalupe com algumas simbologias do manto com a defesa da vida.

## 6. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO

No primeiro semestre foram realizadas pesquisas bibliográficas, descritivas e documentais a partir dos livros, artigos, sites e reportagens sobre o tema e gênero através dos fichamentos com o auxílio da professora Karla Oliveira da Faculdade Canção Nova. Também foram realizadas pesquisas para os possíveis tópicos a serem abordados no livro e no relatório do produto. No início foram pensados tópicos mais voltados a Virgem de Guadalupe e os relatos das mulheres, porém após análise da pré-banca, houve um direcionamento para incluir algo mais explanado sobre o aborto e as recentes repercussões na sociedade com a possível legalização e os projetos de lei em julgamentos no STF.

Durante a elaboração dos capítulos, o foco principal foi um pouco alterado para a inclusão dos fatos sobre o aborto e onde Nossa Senhora de Guadalupe surge como esperança através dos relatos de pessoas que tinham dificuldades de concepção ou mesmo diagnósticos médicos e situações vividas contrários a vida.

Os capítulos foram divididos nos assuntos e fatos principais, pensados para trazer ao leitor uma compreensão sobre o problema do aborto, suas consequências físicas e psicológicas, os testemunhos de vida e de fé.

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, para compor o produto de gênero literário e jornalístico apresentado neste projeto:

A pesquisa é um procedimento reflexivo, sistemático, controlado e crítico que permite descobrir novos fatos ou dados, soluções ou leis, em qualquer área do conhecimento. Dessa forma, a pesquisa é uma atividade voltada para a solução de problemas por meio dos processos do método científico. (RAMPAZZO, 2015, p. 49).

Para o autor, a pesquisa pode ser caracterizada através de três elementos: “a) o levantamento de algum problema; b) a solução à qual se chega; c) os meios escolhidos para se obter essa solução, a saber, os instrumentos científicos e os procedimentos adequados”. (RAMPAZZO, 2015, p. 49).

Segundo o autor Sampieri et. al., (2010, p. 30), a pesquisa pode ser definida como: “Um conjunto de processos sistemáticos, críticos e empíricos aplicados no estudo de um fenômeno”.

Ao elaborar uma pesquisa baseada em histórias reais é recomendado que se tenha preparado um pequeno roteiro sobre o estudo:

É importante falar sobre a pesquisa, desde que não afete os resultados. Nesse caso recomendamos elaborar uma versão a mais próxima possível da verdade, mas desde que não atrapalhe. Por exemplo, se o estudo for sobre a equidade de gênero dos professores quando se relacionam com os alunos, se explicarmos a todos eles sobre o que é a pesquisa, talvez seu comportamento deixe de ser natural; então podemos comentar que o estudo é sobre atitudes de professores e alunos em sala de aula, mas após concluirmos a análise temos que explicar a eles a pesquisa verdadeira e seus resultados. (SAMPIERI et al., 2010, p. 384).

Com o auxílio desse estudo foi possível aprofundar o assunto desenvolvido no livro-reportagem sobre Santa Maria de Guadalupe, protetora dos nascituros, e apresentar relatos de casais brasileiros e entrevistados, que vivenciaram e tiveram suas vidas transformadas. Entende-se que uma das formas de levantar informações e dados sobre os assuntos relacionados a Maria com o título de Guadalupe, seria a pesquisa bibliográfica, complementada com os relatos obtidos dos que já tiveram alguma experiência com Ela.

A respeito da pesquisa bibliográfica, pode-se dizer que:

A pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas (em livros, revistas etc.). Pode ser realizada, independentemente, ou como parte de outros tipos de pesquisa. Qualquer espécie de pesquisa, em qualquer área, supõe e exige uma pesquisa bibliográfica prévia, quer para o levantamento da situação da questão, quer para fundamentação teórica, ou ainda para justificar os limites e contribuições da própria pesquisa. (RAMPAZZO, 2015, p. 52-53).

A pesquisa documental se fez necessária para este trabalho, pois buscou documentos de fontes primárias. “Esses dados primários podem ser encontrados em arquivos, fontes estatísticas e fontes não escritas”. (RAMPAZZO, 2015, p. 51). Assim, por apresentar algumas vantagens a pesquisa documental torna-se uma importante fonte de dados para qualquer observação de caráter histórico. (RAMPAZZO, 2015, p. 52).

Ao analisar a pesquisa descritiva para o autor foi desenvolvida principalmente nas ciências sociais e humanas. Ela “observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis), sem manipulá-los; estuda fatos e fenômenos do mundo físico

e, especialmente, do mundo humano, sem a interferência do pesquisador.” (RAMPAZZO, 2015, p. 53).

A técnica de pesquisa “História de vida” também foi utilizada, pois tenta obter informações relevantes para o objeto de estudo em questão:

Por meio dessa técnica, procura-se captar as reações espontâneas do entrevistado, em face de certos acontecimentos fundamentais de sua vida. A pessoa de quem se obtêm os dados, que tanto pode ser um participante como um observador do fenômeno social, relata sua própria história. (MARCONI; LAKATOS, 2018, p. 135).

Percebe-se que para alcançar determinado resultado foi necessário ter foco na arte de entrevista. Medina (2008, p. 8) comenta que existem vários tipos de aplicações para entrevista, e que essa técnica de interação social, interpenetração informativa, tem a capacidade de quebrar isolamentos grupais, individuais e sociais.

No entanto, para Lage (2009, p. 73), a entrevista é o procedimento clássico de apuração de informações em jornalismo, que objetiva a coleta de interpretações e a reconstituição de fatos.

Logo, o presente trabalho em formato de livro-reportagem teve como subsídio acontecimentos históricos e reais que funcionaram como ferramenta eficaz para dar ao leitor o devido conhecimento e a emoção da obra. A respeito dessa modalidade, o mesmo foi amplamente descrito no item 4.4 do referencial teórico.

No início do segundo semestre, após a elaboração do pré-projeto, uma pesquisa adicional sobre aborto foi elaborada para complementar o projeto, como solicitado e em seguida iniciada as entrevistas, com as pessoas e casais, totalizando 4 entrevistados e 2 especialistas. Onde foram realizados alguns atendimentos presenciais e online com o professor orientador.

Inicialmente, ainda no primeiro semestre de 2024, um formulário de pesquisa online (Anexo A) foi disponibilizado para as entrevistadas, com o objetivo de obter informações prévias para a realização das entrevistas. Apenas uma das entrevistadas respondeu. Em seguida, foram desenvolvidas as pautas para as 3 primeiras entrevistas (Apêndices G e H).

No dia 24 de agosto de 2024 às 10 horas, foi realizada a primeira entrevista com Lilian Maria em sua residência no Condomínio Vale do Sol em Cachoeira Paulista/SP,



com duração aproximada de 1 hora. E a decupagem dos áudios das 6 perguntas realizadas nos dias seguintes.

Em 25 de agosto de 2024 às 11 horas e 30 minutos realizou-se a segunda entrevista com Lilian Cristiane de Sorocaba/SP, de forma online, pelo aplicativo WhatsApp, com duração aproximada de 1 hora. A decupagem dos áudios das 5 perguntas realizadas nos dias seguintes.

A terceira entrevista ocorreu no dia 03 de setembro de 2024 com Patrícia Mendes na Chácara Santa Cruz em Cachoeira Paulista/SP, com duração aproximada de 1 hora. E a decupagem dos áudios das 6 perguntas realizadas nos dias seguintes.

Novos atendimentos com o professor orientador ocorreram de forma presencial e online para nortear a escrita dos relatos com a linguagem adequada para o livro.

No início de setembro foi elaborada a pauta para a quarta entrevista, porém nesse momento certa dificuldade surgiu em elaborar perguntas para alguém que realizou um abortamento.

A quarta entrevista foi realizada com a Dra. Cláudia Ramos em 13 de setembro de 2024 de forma online pelo aplicativo WhatsApp, com duração aproximada de 1 hora. Sendo a decupagem dos áudios das 6 perguntas realizadas nos dias seguintes.

A partir desse momento os atendimentos presenciais com o orientador começaram a ocorrer 1 vez por semana, porém sendo também orientada de forma online sempre que surgia alguma dúvida no desenvolvimento deste relatório final e do produto.

As gravações dos áudios foram realizadas com o auxílio de um Smartphone com o APP específico. A decupagem dos áudios dos relatos, como comentado, foi iniciada e realizada paralelamente aos relatos, nos meses de agosto, setembro e início de outubro, levando a uma melhor compreensão de como seria construído o texto, considerando uma linguagem também popular, por ter o leigo como parte do público alvo. Sendo necessárias algumas revisões e alterações após o direcionamento do professor orientador.

O desenvolvimento inicial da arte se iniciou no mês de maio de 2024 pensando na 1ª pré-banca do primeiro semestre. O primeiro esboço da capa surgiu em 7 de outubro que foi apresentado na pré-banca do segundo semestre. Com o desenvolvimento dos relatos e a preparação do conteúdo para o produto, a capa foi sofrendo alterações. Em 8 de novembro foi concluída a arte da capa com a imagem

de Guadalupe acompanhada de uma mulher grávida, podendo ser visualizado o bebê em seu ventre.

Entre o fim de outubro e início de novembro foram realizadas entrevistas com os especialistas, no dia 21 de outubro de 2024 com o Dr. Djalma Santos, pelo aplicativo WhatsApp e a decupagem realizada nos dias que se seguiram.

Em primeiro momento, para uma das entrevistas com especialista, foi pensado o senhor Monsenhor Eduardo Chavéz, cofundador do Instituto Nacional de Estudos Guadalupanos no México, após um primeiro contato positivo com seu assessor no fim de outubro de 2024 e encaminhar as perguntas com os documentos, com tradução em espanhol, obtivemos após 20 dias o retorno de que o Monsenhor não foi autorizado a disponibilizar o uso de imagem e texto para este trabalho acadêmico. Após a negativa, optamos em procurar um sacerdote que pudesse contribuir com seu parecer sobre a Virgem Guadalupana. Assim, no dia 24 de novembro de 2024 realizou-se a entrevista com o Pe. Cleiton Gregório da diocese de Campanha/MG, utilizando o aplicativo WhatsApp e a decupagem realizada no dia seguinte. Os especialistas sendo concluídos, seus pareceres foram incluídos nos respectivos temas.

Em momentos de dúvidas, foram realizadas consultas online com o professor orientador, fazendo seus respectivos direcionamentos para o relatório e o produto.

Após a escrita concluída, o texto foi enviado para a revisão e a diagramação do produto foi realizada, seguindo a formatação proposta pela autora. Em seguida, a preparação e a impressão do relatório, para entrega na faculdade no fim de novembro.

A banca final ocorreu no dia 11 de dezembro, na véspera do dia de Nossa Senhora de Guadalupe, com a entrega de kits à banca examinadora após a apresentação, como uma forma de agradecimento.

Ao final da avaliação pela banca, foram realizadas as alterações sugeridas para o relatório e o produto, e ambos enviados para impressão.

## 7. SINOPSE

Em um mundo onde o aborto provocado é legalizado em alguns países, este livro-reportagem apresenta uma visão panorâmica sobre o tema no Brasil e de forma concreta os valores cristãos. O livro apresenta também a história e a presença de Nossa Senhora de Guadalupe que vem ao encontro de todas as realidades, como sinal de esperança, protetora das grávidas e daqueles inocentes incapazes de se defenderem.

Esta obra foi separada por capítulos e permitirá a você leitor acompanhar os fatos das vidas de quatro mulheres e de seus familiares, que através da devoção a Nossa Senhora obtiveram suas respostas para corresponder aos seus sonhos, a sua moral e a sua vivência de fé.

Trata-se de um convite, para que você possa refletir sobre as consequências do aborto e conhecer lindas histórias de amor das famílias por meio da Virgem. Nisto ficará a pergunta: Qual será a sua decisão? Portanto, este livro possibilita a você conhecer os pontos e os contrapontos para a decisão sobre a morte ou a vida.

## 8. ROTEIRO FINAL

| Roteiro I                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Comunicação Social - Jornalismo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Repórter:</b> FLÁVIA SÁ                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <b>Produção, edição e decupagem:</b> FLÁVIA SÁ                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Retranca:</b> ABORTO / PROTETORA DOS NASCITUROS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <p><b>Entrevista 1:</b> Lilian Maria de Castro Sanches Leal</p> <p><b>Data:</b> 24/08/2024</p> <p><b>Horário:</b> 10:00h</p> <p><b>Duração:</b> 60 minutos</p> <p><b>Local:</b> Condomínio Vale do Sol – Cachoeira Paulista/SP</p> <p><b>Assunto:</b> Experiência vivida com o milagre recebido pela intercessão de Nossa Senhora de Guadalupe; sua história e devoção; mensagem de esperança a outros casais que também esperam o milagre da vida.</p> | <p>1. Como você se tornou devoto de Nossa Senhora de Guadalupe? Há alguma história especial por trás dessa devoção?</p> <p>2. Você já experimentou algum momento de necessidade ou dificuldade em que invocou Nossa Senhora de Guadalupe? Se sim, como você sentiu que ela interveio em sua vida?</p> <p>3. Você já testemunhou ou conhece alguma história de alguém que tenha recebido um milagre após recorrer a Nossa Senhora de Guadalupe?</p> <p>4. Qual é a importância dos milagres atribuídos a Nossa Senhora de Guadalupe na sua fé e devoção?</p> |
| <p><b>Entrevista 2:</b> Patrícia Mendes de Souza Corrêa</p> <p><b>Data:</b> 03/09/2024</p> <p><b>Horário:</b> 17:15h</p> <p><b>Duração:</b> 60 minutos</p> <p><b>Local:</b> Canção Nova – Cachoeira Paulista/SP</p> <p><b>Assunto:</b> Experiência vivida com Nossa Senhora de Guadalupe; sua história e devoção; mensagem de esperança a outros casais que também esperam o milagre da vida.</p>                                                       | <p>5. Como você vê o papel de Nossa Senhora de Guadalupe como intercessora em sua vida e na vida daqueles ao seu redor?</p> <p>6. Qual mensagem você daria para os casais que estão abertos à vida e esperam em Deus, que confiam na intercessão de Nossa Senhora, mas que tem dificuldades para engravidar por “N” motivos ou mesmo os sem causa aparente? E para aqueles que estão desanimados e desacreditados?</p>                                                                                                                                      |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Entrevista 3:</b> Lilian Cristiane dos Santos Silva</p> <p><b>Data:</b> 25/08/2024</p> <p><b>Horário:</b> 11:30h</p> <p><b>Duração:</b> 60 minutos</p> <p><b>Local:</b> online (WhatsApp) – Sorocaba/SP</p> <p><b>Assunto:</b> Experiência relatada sobre complicações na gestação; intercessão de Nossa Senhora; luta e o valor da vida; mensagem de esperança a outras mulheres que vivem algo semelhante.</p> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O que passou pela sua mente quando o médico sugeriu que fizesse o aborto?</li> <li>2. Quais sentimentos surgiram ao ter uma <u>recomendação médica para realizar o aborto</u>?</li> <li>3. Quais foram os principais motivos que te levaram a decidir em seguir com a gravidez?</li> <li>4. Emocionalmente, isso te gerou algo diferente? Conte um pouco.</li> <li>5. O que você diria para uma mãe que engravidou e frente as dificuldades que possam surgir, semelhantes à sua, ou mesmo, aquelas que por realidades contrárias do mundo, pensam em abortar?</li> </ol>                                                                |
| <p><b>Entrevista 4:</b> Dra. Cláudia Vieira Ramos</p> <p><b>Data:</b> 13/09/2024</p> <p><b>Horário:</b> 20:30h</p> <p><b>Duração:</b> 60 minutos</p> <p><b>Local:</b> online (Zoom Workplace) – Rio de Janeiro/RJ</p> <p><b>Assunto:</b> <u>uma médica que realizou um abortamento</u>; intercessão de Nossa Senhora; defensora da vida; mensagem de esperança a outras mulheres que pensam em abortar.</p>            | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O que você estava vivendo quando decidiu realizar o aborto? Conte um pouco de sua história.</li> <li>2. Você teve algum tipo de ajuda ou mesmo grupo de apoio ou pessoas que pudessem te dar outra perspectiva antes de realizar o procedimento?</li> <li>3. Quais os pensamentos e sentimentos que surgiram logo após o procedimento?</li> <li>4. Com esses muitos pensamentos e sentimentos que surgiram, como foi lidar com tudo isso após o aborto? Houve alguém próximo que te deu apoio e você pode conversar sobre tudo o que aconteceu?</li> <li>5. Hoje, como você está vivendo e trabalhando com esses sentimentos?</li> </ol> |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <p><b>6.</b> Poderia deixar uma mensagem para àquelas mulheres que estão frente a decisão de realizar o aborto, diante dos problemas e dificuldades que estão vivendo?</p>                                                                     |
| <p><b>Entrevista Especialista 1:</b> Dr. Djalma Antonio Almeida dos Santos</p> <p><b>Data:</b> 21/10/2024</p> <p><b>Horário:</b> 11:00h</p> <p><b>Duração:</b> 20 minutos</p> <p><b>Local:</b> online (WhatsApp) – Lorena/SP</p> <p><b>Assunto:</b> complicações físicas pós abortamento; sequelas físicas decorrentes do aborto provocado.</p>           | <p><b>1.</b> Quais as complicações físicas que podem ocorrer após um aborto provocado? Quais sequelas ginecológicas pode ocorrer pós-aborto?</p> <p><b>2.</b> O que é a síndrome de Asherman e por que ela está relacionada ao pós-aborto?</p> |
| <p><b>Entrevista Especialista 2:</b> Padre Cleiton Gregório</p> <p><b>Data:</b> 24/11/2024</p> <p><b>Horário:</b> 16:30h</p> <p><b>Duração:</b> 20 minutos</p> <p><b>Local:</b> Via WhatsApp – Paróquia Santa Maria - Baependi/MG</p> <p><b>Assunto:</b> relação de Nossa Senhora de Guadalupe com algumas simbologias do manto com a defesa da vida.</p> | <p><b>1.</b> Sabemos que Nossa Senhora de Guadalupe é a protetora dos nascituros. Em sua imagem existem símbolos que refletem a defesa da vida?</p>                                                                                            |

## 9. ORÇAMENTO

| ITEM                                                                                                   | VALOR               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| Compra de livros para pesquisa bibliográfica                                                           | R\$ 42,00           |
| Impressão e encadernação do Relatório para Banca (3 cópias)                                            | R\$ 194,94          |
| Diagramação e design gráfico                                                                           | R\$ 1.857,00        |
| Revisão textual (livro)                                                                                | R\$ 920,00          |
| Impressão de livro modelo em espiral para a Banca                                                      | R\$ 164,50          |
| Impressão do livro no formato padrão A5, aproximadamente 130 páginas, capa e miolo coloridos (unidade) | R\$ 55,66           |
| Impressão de cópias adicionais do livro (11 exemplares)                                                | R\$ 612,26          |
| Despesas confecção dos Brindes para a Banca                                                            | R\$ 208,28          |
| Despesas com transportes (combustível)                                                                 | R\$ 100,00          |
| Despesas com Correios                                                                                  | R\$ 142,85          |
| Impressão e encadernação do Relatório final (capa dura)                                                | R\$ 150,00          |
| <b>Total</b>                                                                                           | <b>R\$ 4.447,49</b> |

## 10. PÚBLICO-ALVO

Após uma pesquisa de mercado na internet, foi possível encontrar diversos livros sobre o tema do aborto em várias visões e o que não foi possível encontrar foi uma obra com a relação ao cenário atual do aborto e relatos de milagres com a Virgem de Guadalupe. Nesta proposta, espera-se que este livro-reportagem seja uma fonte de motivação, força e esperança àquelas mulheres que não tem nos meios humanos uma solução para as dores seja nas consequências da prática do aborto provocado, seja na infertilidade, seja no desespero dos acontecimentos familiares. O livro possibilita a esperança porque os relatos de fatos demonstraram que essas mulheres foram beneficiadas com a ação divina e com a intercessão de Nossa Senhora, sendo Ela a protetora dos nascituros e padroeira das grávidas. Desta forma, esse projeto vem como resposta, ao pensar: como o jornalismo pode auxiliar na divulgação do cenário factual do aborto e dos milagres de nossa Senhora de Guadalupe envolvendo os nascituros. A partir dessas indagações aumentar a devoção à Padroeira das Américas e com isso contribuir para uma conscientização sobre a seguinte pergunta: Qual é o valor da vida desde a concepção?

Ao responder essa pergunta, os relatos apresentaram a força da vida, visto que Nossa Senhora de Guadalupe como protetora dos nascituros, protegeu as grávidas que vivenciaram momentos marcantes frente a situações difíceis e dolorosas. Na força da decisão pela vida e pela reparação do erro, tiveram uma resposta da graça manifestada em suas vidas. Na sociedade ainda existem muitas mulheres que enfrentam problemas semelhantes e com resoluções incertas do ponto de vista humano, mas que também desconhecem os milagres de Guadalupe, desde sua aparição até as histórias contidas neste livro.

O presente livro-reportagem, destina-se a este público, principalmente de mulheres, com faixa etária de aproximadamente 18 a 55 anos. Neste público, deseja-se alcançar as seguintes situações: consciência sobre o aborto, o conhecimento da devoção de Nossa Senhora de Guadalupe, mulheres que praticaram o aborto, mulheres com casos de infertilidade, mulheres com diagnósticos médicos desconhecidos, mulheres que sonham em ter suas famílias e mulheres que desejam ajudar outras mulheres.

## **11. VIABILIDADE DE PUBLICAÇÃO**

O livro “Santa Maria de Guadalupe: Guardiã da Fé e da Vida”, poderá ser publicado por editoras católicas e seculares, visto que apresenta uma realidade atual sobre o aborto e suas consequências, de outro modo em destaque a valorização da vida que foi apresentada pelas experiências reais das famílias que optaram por ir na contramão da sociedade e isso também irá gerar uma contribuição social da conscientização do valor à vida. O produto também possibilita a expansão das informações e dados para que sejam utilizados para os futuros trabalhos acadêmicos e/ou produtos de mídia, podendo abranger podcast, entrevistas em vídeo e áudio, documentários, matérias jornalísticas e programas de televisão.



## 12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho permitiu a utilização das técnicas de desenvolvimento de textos jornalísticos no formato literário, durante a produção do livro-reportagem. O tema inicial sobre Nossa Senhora de Guadalupe, a padroeira dos nascituros, teve a sua inspiração após uma peregrinação com o meu esposo Paulo Carvalho ao México no Santuário de Guadalupe, isso em outubro de 2023. O tema foi ampliado após a avaliação na pré-banca, permitindo que tivesse um acréscimo com dados factuais do aborto presente nos dias atuais.

Ao se deparar com a temática do aborto no primeiro capítulo, a escrita foi de forma imparcial, descrevendo o que é, procedimentos e leis, foi um grande desafio pessoal. Pois o tema do aborto é abrangente nos dias atuais, discutido no mundo e no Brasil. No segundo capítulo, apresentou a história do milagre de Guadalupe com os seus significados e mistérios, bem como a Virgem protetora e guardiã dos nascituros. Ao interligar a ampliação do tema, gerou a possibilidade de trazer reflexões sobre os desdobramentos da temática no Brasil e a moral católica, logo a comprovação da importância do tema unindo a relação do aborto com a padroeira dos nascituros. Além de abordar, nos próximos capítulos, a vida com os casos reais de pessoas que passaram por situações difíceis sobre a concepção e o valor da vida gestada, nisto elas encontraram na sua vivência de fé forças para seguir em frente.

Nos capítulos referentes à parte I, foram realizadas pesquisas com dois especialistas de forma virtual que agregaram para a fundamentação e contribuição da temática abordada. Sendo o primeiro entrevistado, o Dr. Djalma Antonio Almeida dos Santos que reafirmou as consequências negativas na realização de um aborto provocado, podendo causar doenças e infertilidade; o segundo, sobre a relação da simbologia do manto de Santa Maria de Guadalupe na defesa da vida, realizada com Pe. Cleiton Gregório, vigário paroquial da Paróquia Santa Maria da diocese de Campanha/MG.

Para a construção dos capítulos da parte II do livro foi baseada em relatos das mulheres que testemunharam como vivenciaram suas experiências de perda e na concepção de seus filhos, como se apoiaram na fé em seus momentos de dificuldades. Ao analisar a escrita da parte II, foi levado em consideração os cuidados com as palavras para relatar os detalhes.

O livro-reportagem foi construído com a utilização da linguagem literária e as regras do texto jornalístico de forma humanizada, o produto foi separado em capítulos e organizados de forma que possibilite ao leitor a melhor experiência, compreensão e aproximação com as histórias relatadas. Os relatos apresentados vêm dar força ao embasamento e posicionamento da Igreja quanto a valorização da vida desde sua concepção, apresentando a sociedade outra opção nas circunstâncias que cercam o aborto.

Ao contemplar o livro-reportagem, permitiu particularmente aflorar um sentimento de confiança na ação de Deus após ouvir pessoalmente as histórias dessas mulheres para a decupagem, isso tornou uma experiência sobrenatural, pois traziam suas esperanças apoiadas na fé, mesmo aquele relato onde o aborto foi realizado, ela encontrou na fé a cura para os traumas gerados após o procedimento.

Portanto, enfrentando as dificuldades, este presente trabalho contribuiu para aplicação e prática dos conteúdos ensinados em sala de aula, o que trouxe coerência aquilo que um produto com texto jornalístico exige. A apuração dos fatos e notícias, como destacada por muitos professores no curso, especialmente com os desdobramentos recentes sobre o aborto, contribuiu para trazer uma pesquisa consistente, junto com o conteúdo doutrinário da Igreja e histórias relatadas. O livro-reportagem trouxe os pontos e os contrapontos para a decisão do leitor na sua melhor escolha.

## REFERÊNCIAS

ADPF - Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, 54. Disponível em: <<https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/noticianoticiastf/anexo/adpf54.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2024.

ADPF - Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, 442. Disponível em: <<https://redir.stf.jus.br/estfvisualizadorpub/jsp/consultarprocessoeletronico/ConsultaProcessoEletronico.jsf?seqobjetoincidente=5144865>>. Acesso em: 14 jul. 2024.

AGÊNCIA SENADO. **Em sessão temática. CFM defende proibição de método abortivo.** Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/06/17/em-sessao-tematica-cfm-defende-proibicao-de-metodo-abortivo>>. Acesso em 28 jul. 2024.

AQUINO, Felipe. **Casamento - Fortalecer a pastoral da preparação para o matrimônio.** Site Canção Nova, 2024. Disponível em: <<https://formacao.cancaonova.com/relacionamento/casamento/fortalecer-pastoral-da-preparacao-para-o-matrimonio/>>. Acesso em: 28 jul. 2024.

AQUINO, Tomás de. **Suma Teológica VI.** São Paulo: Loyola, 2005. 711 p.

BELO, Eduardo. **Livro-reportagem.** São Paulo: Contexto, 2006. 133 p.

BÍBLIA Sagrada. **Ave-Maria Edição de Estudos.** 8. ed. São Paulo: Ave-Maria, 2017. 2151 p.

BOECHAT, Gabriela. **Aborto no Brasil: linha do tempo mostra Lei praticamente inalterada desde 1940.** Site CNN Brasil, 2024. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/aborto-no-brasil-linha-do-tempo-mostra-lei-praticamente-inalterada-desde-1940/>>. Acesso em: 28 jul 2024.

BOFF, Clodovis. **Mariologia Social - O significado da Virgem para a Sociedade.** 1. ed. São Paulo: Paulus, 2006. 716 p.

BORSARI, Cristina Mendes Gigliotti. **Aborto provocado: vivência e significado. Um estudo fundamentado na fenomenologia.** Dissertação (Mestre em Ciências – Programa de Obstetrícia e Ginecologia) – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5139/tde-20062012-164737/publico/CristinaMendesGigliottiBorsari.pdf>>. Acesso em: 01 ago 2024.

BOTELHO, Clara Sales Rebechi; EXPOSITO, Monique Soares. **Aborto: Liberdade de Escolha ou Crime.** Repositório Universitário da Ânima (RUNA), 2021. Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/11d2d8d7-98b4-49c6-8d4d-64ca1ade3ac9>>. Acesso em: 30 mar. 2024.

BRASIL. **Código Civil** (2002). 2. Ed. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2008. 616 p.

BRASIL. **Código Penal**. 6. Ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2023. 151 p. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/608973>>. Acesso em: 30 mar. 2024.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**, promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 30 mar. 2024.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.581 - Inteiro Teor do Acórdão**. Supremo Tribunal Federal, 04 maio 2020a. Disponível em: <<https://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=5037704>>. Acesso em: 14 jul. 2024.

BRUSTOLIN, Leomar Antônio. **Sob o Olhar de Guadalupe - Sinais do Céu sobre a Terra**. São Paulo: Paulus, 2020. 151 p.

CATECISMO. **Catecismo da Igreja Católica** - Edição Típica Vaticana. São Paulo: Loyola, 2000. 397 p.

CIPOLINI, Pedro Carlos. A Devoção Mariana no Brasil. **Teocomunicação**, Porto Alegre: PUCRS, v. 40, n. 1, p. 36-43, jan. a abr. 2010. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/teo/article/view/7774>>. Acesso em: 01 abr. 2024.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). **“Permitamos vier a mulher e o bebê”**: CNBB considera importante a aprovação da PL 1904/2024. Site CNBB, 2024. Disponível em: <<https://www.cnbb.org.br/nota-cnbb-pl-1904-2024-debate-aborto/>>. Acesso em: 28 jul. 2024.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). **“CNBB sobre a tramitação da ADPF 422: “Jamais aceitaremos quaisquer iniciativas que pretendam apoiar e promover o aborto.** Site CNBB, 2023. Disponível em: <<https://www.cnbb.org.br/cnbb-nota-vida-direito-inviolavel-adpf-442/>>. Acesso em: 28 jul. 2024.

ERBOLATO, Mário L. **Técnicas de Codificação em Jornalismo - Redação, captação e edição no jornal diário**. 5. ed. São Paulo: Editora Ática, 2008. 256 p.

ENCICLOPÉDIA Larrouse Cultural. São Paulo: Editora Universo, 1990. Vol 6.

EVANGELIUM VITAE. **Carta encíclica do Sumo Pontífice João Paulo II**. Disponível em: <[https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/encyclicals/documents/hf\\_jp-ii\\_enc\\_25031995\\_evangelium-vitae.html](https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/encyclicals/documents/hf_jp-ii_enc_25031995_evangelium-vitae.html)>. Acesso em: 26 mar. 2024.

FLORENCIO, Sergio. **Os Mexicanos**. São Paulo: Contexto, 2014. APP Apple Books para iPhone. Produzido por Apple Inc.

FLORESTA Cleide; BRASLAUSKAS Lígia, **Técnicas de reportagem e entrevista: Roteiro para uma boa apuração**. São Paulo: Saraiva, 2009. 163 p.

GAUDIUM, Evangelii – **A Alegria do Evangelho do Papa Francisco**. 1. ed. São Paulo: Paulinas, 2013. 230 p.

GUTTMACHER, Institute. **Global and Regional Estimates of Unintended Pregnancy and Abortion**. Disponível em: <<https://www.guttmacher.org/fact-sheet/unintended-pregnancy-and-abortion-latin-america-and-caribbean>>. Acesso em: 26 mar. 2024.

GUTTMACHER, Institute. **Data Center**. Disponível em: <<https://data.guttmacher.org/countries/table?country=BR+MX&topics=405+406+407+408&dataset=data>>. Acesso em: 26 mar. 2024.

HUMANE VITAE. **Carta encíclica do Sumo Pontífice Paulo VI**. Disponível em: <[https://www.vatican.va/content/paul-vi/pt/encyclicals/documents/hf\\_p-vi\\_enc\\_25071968\\_humanae-vitae.html](https://www.vatican.va/content/paul-vi/pt/encyclicals/documents/hf_p-vi_enc_25071968_humanae-vitae.html)>. Acesso em: 26 mar. 2024.

INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS GUADALUPANOS. **Código Guadalupano Explicación**. México, 2023. Disponível em <[https://www.morenita.tv/novena/temporal\\_codice\\_guadalupano.html](https://www.morenita.tv/novena/temporal_codice_guadalupano.html)>. Acesso em: 30 mar. 2024.

INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS GUADALUPANOS. **Introducción al Guadalupanismo**. México, 2021. Disponível em: <<https://virgendeguadalupe.org.mx/wp-content/uploads/2019/12/Introduccion-Guadalupanismo.zip>>. Acesso em: 27 fev. 2024.

JOVEM PAN NEWS (JPN). **STF não deve pautar julgamento sobre aborto em 2024**. Facebook Jovem Pan News [online], 2024. Disponível em: <<https://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=5144865>>. Acesso em: 14 jul 2024.

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009. 189 p.

LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas Ampliadas: O livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura**. 4. ed. Barueri: Manole Ltda, 2009. 470 p.

LUMEN GENTIUM. **Constituição Dogmática sobre a Igreja**. Disponível em: <[https://www.vatican.va/archive/hist\\_councils/ii\\_vatican\\_council/documents/vat-ii\\_const\\_19641121\\_lumen-gentium\\_po.html](https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19641121_lumen-gentium_po.html)>. Acesso em: 26 mar. 2024.

MAIA, Ismael. **Análise sobre a ADPF 442 e possíveis implicações quanto a descriminalização do aborto no Brasil**. Site Jusbrasil, 2024. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/analise-sobre-a-adpf-442-e-possivel-implicacoes-quanto-a-descriminalizacao-do-aborto-no-brasil/2178270426>>. Acesso em: 28 jul 2024.

MARCONI Maria de Andrade; LAKATOS Eva Maria, **Técnicas de Pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 312 p.

MATTOS FILHO. Escritório de Advogados Mattos Filho, 2024. **Supremo Tribunal Federal: casos de destaque no ano de 2024** - Descriminalização da interrupção voluntária da gravidez nas primeiras 12 semanas de gestação. Disponível em: <<https://www.mattosfilho.com.br/unico/stf-destaques-2024/>>. Acesso em: 28 jul. 2024.

MEDINA, Cremilda. **Entrevistas – O diálogo possível**. 5. ed. São Paulo: Editora Ática, 2008. 96 p.

PENA, Felipe. **Jornalismo Literário**. São Paulo: Contexto, 2006. 142 p.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. 8. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2015. 154 p.

REIS, Flávia Florentino Marcondes dos. **Jornalismo e História: Fonte, Memória e Interdisciplinaridade**. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <<https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/1704/3/FFMReis.pdf>>. Acesso em: 31 mar. 2024.

RYBKA, Larissa Nadine. **Aborto, o direito maldito: uma análise sócio-histórica a partir da ADPF 442**. 2023. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023. Disponível em: <[https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6143/tde-23052023-164405/publico/RybkaLN\\_DR\\_R.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6143/tde-23052023-164405/publico/RybkaLN_DR_R.pdf)>. Acesso em: 14 jul 2024.

ROCHA, Paula Melani; XAVIER, Cintia. O livro-reportagem e suas especificidades no campo jornalístico. **Revista RuMoRes**, São Paulo: USP, v. 7, n. 14, p. 138-157, jul. a dez. 2013. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/Rumores/article/download/69434/72014/91921>>. Acesso em: 29 mar. 2024.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 624 p.

SIMONI, Deborah Bruna Gomes; GOBBI, Débora Rita. **Da análise dos métodos abortivos e de suas complicações no âmbito do Sistema Único de Saúde**. Brazilian Journal of Global Health, [S. l.], v. 3, n. 12, p. 33-38, 2024. Disponível em: <<http://periodicos.unisa.br/index.php/saudeglobal/article/view/537>>. Acesso em: 01 ago 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE (SBMFC). **Cartilha Gravidez indesejada na APS.** 2021. Disponível em: <[https://www.sbmfc.org.br/wp-content/uploads/2021/09/CARTILHA\\_Gravidez-Indesejada-na-APS.pdf](https://www.sbmfc.org.br/wp-content/uploads/2021/09/CARTILHA_Gravidez-Indesejada-na-APS.pdf)>. Acesso em: 01 ago 2024.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF). **ADPF 442.** Processo Eletrônico Supremo Tribunal Federal [online], 2017. Disponível em: <<https://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=5144865>>. Acesso em: 14 jul 2024.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF). **Audiência pública. Interrupção voluntária da gravidez. ADPF 442.** Transcrição. Supremo Tribunal Federal [online], 2019. Disponível em: <<http://www.stf.jus.br/arquivo/cms/audienciasPublicas/anexo/TranscrioInterrupovoluntriadagravidez.pdf>>. Acesso em: 14 jul 2024.

Supremo Tribunal Federal (STF). **Entenda o que muda com a ampliação dos casos que podem ser julgados em plenário virtual no STF.** Site do STF, 2019. Disponível em: <<https://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=416241>>. Acesso em: 28 jul. 2024.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF). **Relatora vota pela descriminalização do aborto até 12 semanas de gestação; julgamento é suspenso.** Transcrição. Supremo Tribunal Federal, 2023. Disponível em: <<https://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=514619&ori=1>>. Acesso em: 28 jul 2024.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF). **ADPF 442 – Voto Senhora Ministra Rosa Weber (Relatora).** Transcrição do Voto na íntegra. Supremo Tribunal Federal, 2023. Disponível em: <<https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/noticiaNoticiaStf/anexo/Voto.ADPF442.Versa771oFinal.pdf>>. Acesso em: 28 jul 2024.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo** – volume I: Porque as notícias são como são. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2005. 224 p.

VATICAN NEWS - Português. **Audiência Geral, 12 de dezembro, Papa Francisco.** YouTube, 12 de dezembro de 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=cvEHaW0D-X8>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

## APÊNDICES

### Apêndice A – Autorização uso de imagem e voz - Dra. Cláudia Ramos



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

#### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: Cláudia Ureire Ramos

Nacionalidade: Brasileira

Estado Civil: Divorciada

Profissão: Neonice

RG nº: 5253440-5 CRM RS

CPF nº: 073 44 2587 -36

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

Livro-reportagem – Santa Maria de Guadalupe: Guardiã da Fé e da Vida

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.





Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 19 de novembro de 2024.

Autorizante

## Apêndice B – Autorização uso de imagem e voz - Lilian Cristiane Silva



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *Lilian Cristiane dos Santos Silva*

Nacionalidade: *brasileira*

Estado Civil: *casada*

Profissão: *Empresária home pet*

RG nº: *24.201.344-2*

CPF nº: *343.787-038-97*

Residente e domiciliado: *R. Sacana Silva Pqst 263 Jd Maria Eugenia, Jacongia SP*

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

#### Livro-reportagem – Santa Maria de Guadalupe: Guardiã da Fé e da Vida

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

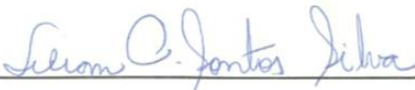
*Lilian*



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 15 de Novembro de 2024.

  
\_\_\_\_\_  
Autorizante

## Apêndice C – Autorização uso de imagem e voz - Lilian Maria Leal



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *Lilian Maria de Castro Faleiros Leal*

Nacionalidade: *brasileira*

Estado Civil: *casada*

Profissão: *missionária*

RG nº: *3177529 SSP/DF*

CPF nº: *282753688-98*

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

Livro-reportagem – Santa Maria de Guadalupe: Guardiã da Fé e da Vida

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Rua Carlos Pinto Filho, Vila Cacarro - Cachoeira Paulista - SP - 12.630-000

Telefone: (12) 3186-2441 | 3186-2600

E-mail: faleconosco@fcn.edu.br

fcn.edu.br | /faculdadeecn



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 23 de Novembro de 2024.

  
\_\_\_\_\_  
Autorizante



## Apêndice D – Autorização uso de imagem e voz - Patrícia Mendes



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

**AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ**

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: **PATRICIA MENDES DE SOUSA CORRÊA**

Nacionalidade: **BRASILEIRA**

Estado Civil: **CASADA**

Profissão: **MISSIONÁRIA**

RG nº: **27.453.924-X**

CPF nº: **184.076.568-28**

Residente e domiciliado: **AV. JOÃO PAULO II, S/N, ALTO DA BELA VISTA, APTº 13, B.L.1 - CACHOEIRA PTA.**

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

Livro-reportagem – Santa Maria de Guadalupe: Guardiã da Fé e da Vida

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Rua Carlos Pinto Filho, Vila Cacarrô - Cachoeira Paulista - SP - 12.630-000  
 Telefone: (12) 3186-2441 | 3186-2600  
 E-mail: faleconosco@fjcn.org.br  
 www.fjcn.org.br | @fjcn | /faculdade



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da Lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 19 de Novembro de 2024.

*Patrícia Mendes de Sousa Corrêa*

Autorizante

## Apêndice E – Autorização uso de imagem e voz - Dr. Djalma Santos



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *Djalma Antonio Oliveira da Silva*

Nacionalidade: *Brasileira*

Estado Civil: *Casado*

Profissão: *Médico*

RG nº: *13 233 449-5 SSP/SP*

CPF nº: *048.208.798-10*

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

#### Livro-reportagem – Santa Maria de Guadalupe: Guardiã da Fé e da Vida

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Rua Carlos Pinto Filho, Vila Caçarna - Cachoeira Paulista - SP - 12.630-000  
 Telefone: (12) 2186-2441 / 2186-2900  
 E-mail: faleconosco@fjpaulista.br  
 @fjpaulista





Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 21 de novembro de 2024.

  
 \_\_\_\_\_  
 Autorizante

## Apêndice F – Autorização uso de imagem e voz - Pe. Cleiton Gregório



**CançãoNova**  
FACULDADE

Formando Homens Novos para o Mundo Novo

### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: Cleiton Gregório Batista

Nacionalidade: Brasileiro

Estado Civil: Solteiro

Profissão: Sacerdote

RG n°: M.8.046.004 SSP/MG

CPF n°: 039.949.306-05

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

Livro-reportagem – Santa Maria de Guadalupe: Guardiã da Fé e da Vida

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Rua Carlos Pinto Filho, Vila Cacarno - Cachoeira Paulista - SP - 12.630-000  
 Telefone: (12) 3186-2441 | 3186-2600  
 E-mail: faleconosco@fcn.edu.br  
 fcn.edu.br |     /faculdadeon

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irretratável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 24 de novembro de 2024.

Re. Clinton Gregório Batista  
Autorizante

## Apêndice G – Autorização uso de imagem e voz - Luzia Santiago



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *Luzia de Amor Santiago*

Nacionalidade: *Brasileira*

Estado Civil: *Casada*

Profissão: *co-fundadora*

RG nº: *276 442*

CPF nº: *741.675.028-87*

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

Livro-reportagem – Santa Maria de Guadalupe: Guardiã da Fé e da Vida

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.





Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 25 de 11 de 2024

Autorizante

## Apêndice H – Pauta para Entrevista de Lilian Maria e Patrícia Mendes

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>RETRANÇA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | ABORTO / PROTETORA DOS NASCITUROS                 | <b>SUGESTÕES DE PERGUNTAS:</b> <i>Mínimo duas, máximo quatro para cada entrevistado.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |  |
| <b>LIVRO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | SANTA MARIA DE GUADALUPE: GUARDIÃ DA FÉ E DA VIDA | 1. Como você se tornou devoto de Nossa Senhora de Guadalupe? Há alguma história especial por trás dessa devoção?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  |
| <b>PRODUÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | FLÁVIA SÁ                                         | 2. Você já experimentou algum momento de necessidade ou dificuldade em que invocou Nossa Senhora de Guadalupe? Se sim, como você sentiu que ela interveio em sua vida?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
| <b>DATA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 20/08/2024                                        | 3. Você já testemunhou ou conhece alguma história de alguém que tenha recebido um milagre após recorrer a Nossa Senhora de Guadalupe?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  |
| <b>FONTES:</b> <i>horários da gravação, locais, nomes, cargos e contatos dos entrevistados</i><br><br>Entrevistada 1: Lilian Maria - Missionária Comunidade Canção Nova<br>Data: 24/08/2024 às 10h.<br>(12) 9 8239-9632<br>Condomínio Vale do Sol – Cachoeira Paulista – SP<br><br>Entrevistada 2: Patrícia Mendes - Missionária Comunidade Canção Nova<br>Data: 03/09/2024 às 17:15h.<br>(12) 9 9733-5330<br>Chácara de Santa Cruz – Cachoeira Paulista – SP<br><br><b>PROPOSTA:</b> <i>Breve descrição do assunto a ser tratado na matéria, de preferência inserir dados, pesquisas</i><br><br>Entrevista sobre o agir de Nossa Senhora de Guadalupe na vida e na família. Santa Maria de Guadalupe é considerada a protetora dos nascituros, muitos casais relatam a intervenção de Maria em suas vidas.<br><br><b>ENCAMINHAMENTO:</b> <i>abordagens com cada entrevistado e sugestões para escrita do texto.</i><br><br>Entrevistas com mulheres/casais que se comprometeram diante do Altar em ter filhos e tiveram que esperar o tempo de Deus para realização do seu tão sonhado positivo, obtido através da fé e pela intercessão de Nossa Senhora Guadalupe, a padroeira dos nascituros. Ou mesmo na vida da família, onde a Virgem de Guadalupe demonstrou seu cuidado e carinho. O objetivo é de saber um pouco sobre Maria e sua intercessão na vida de outras mulheres. |                                                   | 4. Qual é a importância dos milagres atribuídos a Nossa Senhora de Guadalupe na sua fé e devoção?<br><br>5. Como você vê o papel de Nossa Senhora de Guadalupe como intercessora em sua vida e na vida daqueles ao seu redor?<br><br>6. Qual mensagem você daria para os casais que estão abertos à vida e esperam em Deus, que confiam na intercessão de Nossa Senhora, mas que tem dificuldades para engravidar por "N" motivos ou mesmo os sem causa aparente? E para aqueles que estão desanimados e desacreditados? |  |

## Apêndice I – Pauta para Entrevista de Lilian Cristiane

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                   |                                                                                                                                                                        |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>RETRANÇA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | ABORTO / PROTETORA DOS NASCITUROS                 | <b>SUGESTÕES DE PERGUNTAS:</b> <i>Mínimo duas, máximo quatro para cada entrevistado.</i>                                                                                                                                                                    |  |
| <b>LIVRO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | SANTA MARIA DE GUADALUPE: GUARDIÃ DA FÉ E DA VIDA | 1. O que veio a sua mente quando o médico sugeriu que fizesse o aborto?                                                                                                                                                                                     |  |
| <b>PRODUÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | FLÁVIA SÁ                                         | 2. Como você se sentiu no processo de decidir não realizar o aborto, apesar da recomendação médica?                                                                                                                                                         |  |
| <b>DATA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 20/08/2024                                        | 3. Quais foram os principais motivos que te levaram a decidir em seguir com a gravidez?                                                                                                                                                                     |  |
| <b>FONTES:</b> <i>horários da gravação, locais, nomes, cargos e contatos dos entrevistados</i><br><br>Entrevistada 3: Lilian Cristiane<br>Data: 25/08/2024 às 11:30h.<br>Local: via Skype ou WhatsApp – Sorocaba – SP<br><br><b>PROPOSTA:</b> <i>Breve descrição do assunto a ser tratado na matéria, de preferência inserir dados, pesquisas</i><br><br>Entrevista sobre o agir de Nossa Senhora de Guadalupe na vida e na família. Santa Maria de Guadalupe é considerada a protetora dos nascituros, muitos casais relatam a intervenção de Maria em suas vidas.<br><br><b>ENCAMINHAMENTO:</b> <i>abordagens com cada entrevistado e sugestões para escrita do texto.</i><br><br>Entrevistas com mulheres/casais que se comprometeram diante do Altar em ter filhos e tiveram que esperar o tempo de Deus para realização do seu tão sonhado positivo, obtido através da fé e pela intercessão de Nossa Senhora Guadalupe, a padroeira dos nascituros. Ou mesmo na vida da família, onde a Virgem de Guadalupe demonstrou seu cuidado e carinho. O objetivo é de saber um pouco sobre Maria e sua intercessão na vida de outras mulheres. |                                                   | 4. Emocionalmente, essa experiência te gerou algo diferente?<br>5. O que você diria para uma mãe que engravidou e frente as dificuldades que possam surgir, semelhantes à sua, ou mesmo, aquelas que por realidades contrárias do mundo, pensam em abortar? |  |

## Apêndice J – Pauta para Entrevista de Dra. Cláudia Ramos

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>RETRANÇA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | ABORTO / PROTETORA DOS NASCITUROS                 | <b>SUGESTÕES DE PERGUNTAS:</b> <i>Mínimo duas, máximo quatro para cada entrevistado.</i> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O que você estava vivendo quando decidiu realizar o aborto? Conte um pouco de sua história.</li> <li>2. Você teve algum tipo de ajuda ou mesmo grupo de apoio ou pessoas que pudessem te dar outra perspectiva antes de realizar o procedimento?</li> <li>3. Quais os pensamentos e sentimentos que surgiram logo após o procedimento?</li> <li>4. Com esses muitos pensamentos e sentimentos que surgiram, como foi lidar com tudo isso após o aborto? Houve alguém próximo que te deu apoio e você pode conversar sobre tudo o que aconteceu?</li> <li>5. Hoje, como você está vivendo e trabalhando com esses sentimentos?</li> <li>6. Poderia deixar uma mensagem para aquelas mulheres que estão frente a decisão de realizar o aborto, diante dos problemas e dificuldades que estão vivendo?</li> </ol> |  |
| <b>LIVRO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | SANTA MARIA DE GUADALUPE: GUARDIÃ DA FÉ E DA VIDA |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
| <b>PRODUÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | FLÁVIA SÁ                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
| <b>DATA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 07/09/2024                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
| <b>FONTES:</b> <i>horários da gravação, locais, nomes, cargos e contatos dos entrevistados</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
| Entrevistada 4: Dra. Cláudia Ramos<br>Data: 13/09/2024 às 20:30h.<br>Local: via Skype ou WhatsApp – Rio de Janeiro - RJ                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
| <b>PROPOSTA:</b> <i>Breve descrição do assunto a ser tratado na matéria, de preferência inserir dados, pesquisas</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
| Entrevista sobre a experiência de realizar um aborto, suas consequências e como as superou.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
| Santa Maria de Guadalupe é considerada a protetora dos nascituros, muitos casais relatam a intervenção de Maria em suas vidas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
| <b>ENCAMINHAMENTO:</b> <i>abordagens com cada entrevistado e sugestões para escrita do texto.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
| Entrevista com mulher que realizou o aborto e os traumas vivenciados pós procedimento e como foram superados. A dor do arrependimento encontrou cura junto a busca de Deus e a Virgem Maria demonstrou seu cuidado e carinho, tomando-a hoje uma grande defensora da vida no Instituto Pró-vida. O objetivo é de saber um pouco sobre a história, consequências do aborto (físicas e emocionais), como Maria e sua intercessão ocorreu na vida dessa mulher. |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |

## Apêndice K – Pauta para Entrevista do Especialista Dr. Djalma Santos

|                                                                                                                                                                                                  |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>RETRANÇA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                     | ABORTO / PROTETORA DOS NASCITUROS                 | <b>SUGESTÕES DE PERGUNTAS:</b> <i>Mínimo duas, máximo quatro para cada entrevistado.</i> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Quais as complicações físicas que podem ocorrer após um aborto provocado? Quais sequelas ginecológicas pode ocorrer pós-aborto?</li> <li>2. O que é a síndrome de Asherman e por que ela está relacionada ao pós-aborto?</li> </ol> |  |
| <b>LIVRO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                        | SANTA MARIA DE GUADALUPE: GUARDIÃ DA FÉ E DA VIDA |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| <b>PRODUÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                     | FLÁVIA SÁ                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| <b>DATA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                         | 06/10/2024                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| <b>FONTES:</b> <i>horários da gravação, locais, nomes, cargos e contatos dos entrevistados</i>                                                                                                                                                                                      |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| Especialista 1: Dr. Djalma Santos<br>Data: 21/10/2024 às 11:00h.<br>Local: via WhatsApp – Lorena - SP                                                                                                                                                                               |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| <b>PROPOSTA:</b> <i>Breve descrição do assunto a ser tratado na matéria, de preferência inserir dados, pesquisas</i>                                                                                                                                                                |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| Entrevista com Especialista sobre as consequências físicas da realização de um aborto provocado.                                                                                                                                                                                    |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| <b>ENCAMINHAMENTO:</b> <i>abordagens com cada entrevistado e sugestões para escrita do texto.</i>                                                                                                                                                                                   |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| Entrevista com médico ginecologista e obstetra sobre as consequências físicas do aborto. O objetivo é de saber um pouco sobre as consequências do aborto, se o procedimento pode ocasionar futuramente infertilidade. E sobre a síndrome de Asherman (o que é e como se relaciona). |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |

## Apêndice L – Pauta para Entrevista do Especialista Padre Cleiton Gregório



|                 |                                                   |
|-----------------|---------------------------------------------------|
| <b>RETRANÇA</b> | ABORTO / FÉ                                       |
| <b>LIVRO</b>    | SANTA MARIA DE GUADALUPE: GUARDIÃ DA FÉ E DA VIDA |
| <b>PRODUÇÃO</b> | FLÁVIA SÁ                                         |
| <b>DATA</b>     | 22/11/2024                                        |

**FONTES:** *horários da gravação, locais, nomes, cargos e contatos dos entrevistados*

Especialista 2: Padre Cleiton Gregório  
 Sacerdote e vigário paroquial da Paróquia Santa Maria de Baependi-MG  
 (35) 99847-0259  
 Local: via WhatsApp – Diocese de Campanha – Baependi - MG

**PROPOSTA:** *Breve descrição do assunto a ser tratado na matéria, de preferência inserir dados, pesquisas*

Santa Maria de Guadalupe é considerada a protetora dos nascituros, muitos casais relatam a intervenção de Maria no milagre da vida.  
 Explorar a relação da Virgem de Guadalupe e/ou manto com a proteção dos nascituros.

**ENCAMINHAMENTO:** *abordagens com cada entrevistado e sugestões para escrita do texto.*

Entrevista com objetivo de saber um pouco sobre a relação que existe entre Santa Maria e sua intercessão pela vida e protetora das grávidas e das crianças. Nesse ponto o Padre Cleiton pode contribuir sobre como surgiu e onde está esta relação na Virgem de Guadalupe.

**SUGESTÕES DE PERGUNTAS:** *Mínimo duas, máximo quatro para cada entrevistado.*

1. Sabemos que Nossa Senhora de Guadalupe é a protetora dos nascituros. Em sua imagem existem símbolos que refletem a defesa da vida?
2. Qual a relação ou como surgiu essa relação como sendo a padroeira dos nascituros?  
 (pergunta adicional caso o padre não aborde o tema na pergunta 1)



ANEXOS

Anexo I – Formulário inicial para pré-entrevista online



### Pré-entrevista Santa Maria de Guadalupe

"Não estou eu aqui, que sou tua Mãe?"

Olá, irmã(o)! Quero expressar minha gratidão por sua colaboração no preenchimento deste formulário, ajudando no desenvolvimento do meu TCC, que visa a produção de um produto jornalístico (**livro-reportagem**), pela Faculdade Canção Nova. Acredito que esta obra será enriquecedora e fonte de inspiração para aqueles que buscam a devoção à Virgem de Guadalupe. Ouvir sua história, seu milagre recebido por intercessão d'Ela, certamente será um grande testemunho de fé e motivação para todos. Que sua devoção a Mãe Guadalupana seja sempre renovada!

Deus abençoe,

Flávia Sá  
Aluna do Curso de Jornalismo - FCN

flaviаса.cn@gmail.com [Mudar de conta](#)

\* Indica uma pergunta obrigatória

E-mail \*

Seu e-mail

Nome: \*

Sua resposta

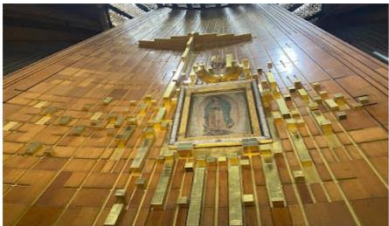
Idade:

Sua resposta

Nome do Cônjuge:

Sua resposta

1. Como você conheceu a devoção a Nossa Senhora de Guadalupe?



Sua resposta

2. Qual o milagre que você recebeu pela intercessão d'Ela? Como foi?

Sua resposta

3. Em que ano recebeu essa Graça?

Sua resposta

4. Com todos os detalhes existentes no Manto Milagroso de Guadalupe e/ou nas palavras d'Ela em suas aparições a Juan Diego, o que mais te chama a atenção?

Sua resposta

Próxima

Página 1 de 2

Limpar formulário



### Pré-entrevista Santa Maria de Guadalupe

flaviаса.cn@gmail.com [Mudar de conta](#)

#### Guadalupe - Mãe da Humanidade

Filme que será exibido nos cinemas a partir do dia 2 de maio de 2024

Assista o Trailer abaixo...



5. Ao assistir o vídeo, teve alguma lembrança da sua vida? Quais sentimentos surgiram?

Sua resposta

Voltar

Enviar

Página 2 de 2

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

## Anexo II – Capa do Livro-reportagem

